

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO (EDITOR INTERINO) - JOSÉ BARÃO
OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, LIMITADA - VILA REAL DE STO. ANTÓNIO
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEF. 254
LISBOA - TELEF. 361939
FARO - TELEF. 23605
AVULSO 1850

DEPOIMENTO DE UM EMIGRANTE - 14

QUANDO OS FINIS JUSTIFICAM OS MEIOS...

PAR das medidas anteriores, propensas à valorização das condições de quem trabalha no campo, devemos atender o elemento capital de todo o problema agrícola, para que se torne possível a criação dos indispensáveis alicerces condutores à recuperação que venho preconizando...

TURISMO E... GRISÉUS

por M. SANTOS TRAUQUINO

ENVIADOS por um inglês amigo que por várias vezes visitou o Algarve, acabam de chegar-nos às mãos novos folhetos publicados por agências de viagens em Londres e, uma vez mais, estas publicações sobre as terras algarvias fizeram-nos avivar a frase que hoje já se pode aplicar ao Algarve: «Como tudo isto está a mudar!»

Para quem, como nós, tenha desde há alguns anos acompanhado a expansão do Turismo em certas zonas do Continente, a fase que o Algarve apresenta hoje é um fenómeno, pois que, e isto é um facto que já não necessita de ser repetido, as suas condições naturais dão-nos hoje a certeza que dentro de poucos anos esta Província virá

Foi homenageado o comandante do Corpo de Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António



Comandante Luís Cardoso de Figueiredo

LARGAS dezenas de amigos e admiradores do sr. Luís Acácio Cardoso de Figueiredo, comandante há mais de cinquenta anos do Corpo de Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António, reuniram-se há dias num jantar em sua homenagem...

(Conclui na 5.ª página)

PEDRO TEIXEIRA VAI EXPOR EM FARO

NA segunda-feira, pelas 18 horas, será inaugurada em Faro, numa casa de decorações e antiguidades sita na Rua Conselheiro Bivar, n.º 80, uma exposição do conhecido artista Pedro Teixeira...

Ali estarão patentes cerca de 50 trabalhos de cerâmica, escultura, gravura e desenho, que poderão ser admirados todos os dias úteis das 9 e 30 às 13 horas e das 15 às 19, excepto aos sábados à tarde e aos domingos.



Isso de roer as unhas é feio! Não valia a pena esta mostra de nervosismo para nos apresentar este vestido que é de organza azul claro com pintas vermelhas. Nas mangas tem três folhos, o que lhe imprime um aspecto muito vaporoso.



Isto é em Inglaterra! A jovem Cherry Goff pode passar as férias na praia com os seus bonitos «Kim» e «Patay». Aqui, segundo lemos na imprensa diária, passou a estar vedada a praia aos cães, mesmo apagados. O edital não fez menção específica aos burros...

CIMENTO E TURISMO SÃO INCONCILIÁVEIS

LANÇAMOS há tempo o alarme quando subemos que se pretendia construir uma fábrica de cimento no perímetro de Faro, salientando que cimento e turismo são inimigos inconciliáveis.

(Conclui na última página)

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

NOTA da redacção

EM plena época de Verão, numa altura em que quase toda a gente se encontra em férias, costuma reavivarse o número de acidentes de viação nas nossas estradas. Isto é o que nos diz a experiência dos anos anteriores, plenamente confirmada pelas estatísticas oficiais e pela leitura dos nossos colegas diários. Não se põe em dúvida a boa vontade das competentes forças de repressão no sentido de minorar este mal crónico, para o qual certamente ainda não foi encontrada entre nós a terapia mais eficaz...

TERAPIA
O II FESTIVAL DO ALGARVE INCLUI ESPECTÁCULOS DE ÍNDOLE CULTURAL E TURÍSTICA
TAL como já tivemos oportunidade de noticiar, realizar-se-á de meados deste mês a meados de Setembro o II Festival do Algarve, patrocinado pelo Comissariado de Turismo e pelos órgãos locais de Turismo da nossa Província, numa organização da poetisa Fernanda de Castro. O programa englobará dois tipos de espectáculos. No primeiro, ou seja, o cultural, estão incluídos um espectáculo pela Companhia Ballet-Teatro, dirigida pela coreógrafa Agueda Sena, um concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional que pela primeira vez se desloca ao Algarve, tendo como solista a notável pianista Nina Marques Pereira, um espectáculo de Teatro preenchido pela comédia «Os Apaixonados», de Goldoni, sob a direcção de Jacinto Ramos e Tomás Ribas e ainda, integrado nas realizações do Festival, o Grande Espectáculo Vicentino que, sob a experimentada direcção de Francisco Ribeiro, honra o teatro português contemporâneo. Para os espectáculos de índole turística procurou a direcção do

(Conclui na última página)

Pescaram-se 36.938 atuns na costa do Algarve... mas foi em Julho de 1903

TERRÍVEL crise de atum que de há uns anos a esta parte empobreciu a nossa costa e ameaça de ruína definitiva uma das actividades mais ricas e mais curiosas da região algarvia, leva-nos a transcrever a estatística das vendas

(Conclui na última página)

OBRAS DE CARÁCTER SOCIAL CONSTITUEM PREOCUPAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA DO BISPO QUE NÃO DESCURA A VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO CONCELHO



Capitão José Hermenegildo Duarte Fragoso

NO inquérito aos Municípios algarvios responde hoje o sr. capitão José Hermenegildo Duarte Fragoso, dedicado presidente da Câmara Municipal de Vila do Bispo, que luta também com um orçamento modesto, o que não impede procure melhorar o seu concelho que é um dos mais carecidos de amparo, embora não careça da simpatia de todos os algarvios que não esquecem que na sua área se situa a Sagres universal, padrão de glória de Portugal e da Humanidade.

Quanto a melhoramentos realizados temos: «Reparação e alargamento, com revestimento betuminoso, da estrada que liga a povoação de Salema à E. N. 125; reparação da estrada municipal que liga a povoação de Barão de S. Miguel com a E. N. 125, 1.ª fase (pavimentação) e reparação de arruamentos da sede do concelho, Barão de S. Miguel e

(Conclui na 5.ª página)

JANELA DO MUNDO

pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

BEN BELLA: Uma política que se defende, outra que se pratica

HÁ mês e meio, a poucos dias da reunião marcada para Argel, da Conferência Afro-Asiática — cuja importância era proporcional ao interesse que estava a despertar em todo o Mundo — Ben Bella, o último chefe da revolução argelina, foi apeado do Poder onde se tinha guindado nem sempre por processos muito democráticos.

Foi em 1963 que o mal-estar começou entre os dirigentes históricos da rebelião. Ben Bella tentava então impor o seu domínio: primeiro, apossou-se da direcção dos sindicatos operários; depois, do secretariado-geral do Directório Po-

(Conclui na última página)

A saúde é a maior riqueza

Inflamações nas pálpebras

As mudanças de tempo, o pouco azeite, o facto de se levar as mãos sujas aos olhos, tudo pode provocar inflamações nas pálpebras.

Uma infusão de chá forte, morno, é um bom remédio para diminuir o inflamar as pálpebras. Para fazer maior efeito, é preferível aplicá-lo sobre os olhos embebido numa compressa de gaze, e, se possível, conservá-la durante um bom espaço de tempo.



Vestido de organza estampado, muito vaporoso, guarnecido com folhos no decote e nas mangas. Ajusta-se na cintura com uma tira do mesmo tecido que dá uma laçada. Um laçinho remata o folho do decote.

LOTARIAS E TOTOBOLA CAMPIÃO SEMPRE PRÉMIOS GRANDES



ANDARES

Compre agora o seu ANDAR... e obterá imediatamente um rendimento de 8% ao seu capital... para esse fim consulte:

J. PIMENTA, LDA.

Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. — Telef. 4 58 43 — LISBOA
Rua D. Maria I, 30 — Telef. 95 20 21 / 22 — QUELUZ
Rua J — REBOLEIRA — AMADORA — Frente à Academia Militar

Os materiais e betão empregues nas nossas obras são/ensalados no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, para a completa tranquilidade dos compradores

ÚLTIMA HORA

Divulgado o programa do II Festival do Algarve

Ao fechar da edição do nosso jornal, chega-nos a notícia de que o II Festival do Algarve se inicia na próxima quinta-feira, pelas 22 horas com um espectáculo no castelo de Silves pela Companhia Teatro-Ballet, a qual, de baixo da orientação da notável coreógrafa Agueda Sena, apresentará um programa de alto nível estético. A primeira parte será preenchida por um ballet sobre a «Ave Maria» de Gounod, a segunda obedecerá ao tema «Cenas do mar» e a terceira será constituída por um ballet coreografado sobre o poema de Gomes Leal «A Rainha de Cachemira».

O espectáculo conta, na parte de dicção, com as vozes de Carmen Dolores e Norberto Barroca.

No dia 15, em Albufeira, realiza-se o 2.º espectáculo do Festival, preenchido pelo 1.º andamento da «Sinfonia Portuguesa», especialmente concebida para apresentação ao público estrangeiro dos usos e tradições artísticas mais representativas das diversas províncias portuguesas.

Serão apresentadas danças e cantares do Douro, Estremadura e Baixo Alentejo, com a intervenção dos conjuntos folclóricos de maior renome de cada província, além da colaboração especial da grande artista Amália Rodrigues.

Os dois espectáculos de abertura do II Festival do Algarve constituirão pois, em géneros diferentes, duas relevantes manifestações da cultura e da arte portuguesas.

AGRADECIMENTO

Maria Rosa Assunção Sancho

Sua família, vem por este meio tornar público o seu reconhecimento a todas as pessoas que lhe testemunharam o seu pesar, quando do desastre que vitimou a sua inditosa e saudosa mãe e madrastra, e bem assim, a todos que se dignaram acompanhá-la à sua última morada e aos que assistiram às missas que se rezaram sufragando a sua alma. A todos a sua eterna gratidão.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Coronel Luz Cunha

Acompanhado da esposa e filhos, encontra-se a passar férias em Faro o nosso comprouviciário, sr. coronel Luz Cunha, ministro do Exército.

Fins de curso

Apresentou tese na Faculdade de Medicina, para complemento do curso de medicina, tendo obtido a alta classificação de 18 valores, a nossa comprouviciária sr.ª dr.ª Maria Lúcia Cabrita Correia Almeida, esposa do sr. tenente de Engenharia António Bento Correia Almeida e filha do nosso assinante em Lagoa, sr. António Joaquim da Costa Cabrita.

Com elevada classificação, concluiu a sua formatura em Medicina, na Universidade de Coimbra, o nosso comprouviciário sr. dr. Fernando Eugénio Sancho, filho da sr.ª D. Albertina Eusébio Sancho e do sr. dr. Júlio Sancho.

Promoção

Mediante concurso de provas públicas foi promovido à categoria de 1.º oficial do quadro da pessoa civil do Ministério da Marinha o sr. Ilídio de Almeida Dias, que exerce as funções de escrivão da capitania do porto de Olhão, é vogal efectivo da Junta Distrital de Faro e adjunto do delegado distrital da M. P.

Partidas e chegadas

A fim de se reunir a seu marido, sr. alferes miliciano Eduardo Indício Rosa Pires Gravanita, partiu de avião para Luanda a sr.ª D. Dora Cidália dos Santos Pires Gravanita.

Acompanhada de seu marido e filhinhos, encontra-se em Faro, passando uma temporada em casa de seus pais, a sr.ª D. Maria da Encarnação Lúcia Correia, enfermeira-inspectora do Instituto Português de Oncologia.

Encontra-se a passar uma temporada na praia da Manta Rota (Vila Nova de Cacela) o nosso prezado amigo, poeta António Madeira Santos, acompanhado de sua esposa e filhos.

Acompanhado de sua esposa, seguiu para a sua habitual cura de águas nas Termas do Luso, o nosso ilustre comprouviciário e prezado amigo sr. dr. Humberto José Pacheco, digníssimo administrador da Companhia de Seguros «Ouriques».

A fim de, como Boileira do Goethe Institut, frequentar em Yserlohn, um curso superior de língua alemã, seguiu, na passada terça-feira de avião, para a República Federal Alemã, a distinta aluna da Faculdade de Letras de Lisboa, nossa estimada comprouviciária sr.ª D. Teresa Vacondes Balté.

Com suas famílias encontram-se na praia de Monte Gordo os srs. José de Aragão Barros, de Olhão, capitão João Falcão Ramalho Ortigão e comodoro Francisco Falcão de Campos, de Lisboa.

Com sua esposa, está passando o Verão na praia de Faro, o sr. dr. António Baptista da Silva Coelho, distinto professor de ensino liceal, antigo governador civil deste distrito e nosso prezado amigo.

Estão a férias: em Vila Real de Santo António, os srs. João Rosa e José Jacinto dos Santos Camarada, nossos assinantes em Lisboa; Manuel Tenório e esposa, nosso assinante no Barreiro; João Marques Colaço, esposa e filha, nosso assinante em Ourique; em Armazém de Pera, o nosso prezado colabora-

dor sr. Luís Gravanita Franco e o nosso assinante em Lisboa, sr. António da Luz Revez, com sua esposa e filhos, e o sr. Orlando Barreto, com sua esposa e filha; em Albufeira, a sr.ª D. Ester Ribeiro Lopes, com sua mãe e filhos; e o sr. Gerárdio Santos, de Lisboa; em Vila Nova de Cacela, o sr. Armando Feliciano Camdeias, de Tomar; em Vilarinho (Aljezur), o sr. António Indício Evangelista, da Amadora; em Tavira, o sr. José Gregório Viana, de Beja; em Lisboa, a sr.ª D. Jacqueline Viegas Machado Boto, nossa assinante no Funchal; em Faro, o sr. José Indício de Brito, nosso assinante em Évora.

Encontram-se em Vila Real de Santo António os srs. Pereira Dionísio, nosso assinante em Casablanca, José Martinho Nobre Vargas, nosso assinante em Faro e Francisco Martins da Silva, com sua esposa.

Encontram-se na Luz de Tavira os nossos assinantes em Lisboa srs. Carlos Joaquim Teixeira Gomes e Túlio de Oliveira Gonçalves.

Com sua esposa e filho encontra-se em Faro o sr. Manuel Malveiro Romão Carneiro, nosso assinante em Lisboa.

Gente nova

Deu à luz uma criança do sexo feminino, a quem foi posto o nome de Carla Diva, a sr.ª D. Maria Teresa Baptista Domingos Santos, esposa do nosso assinante em Lagos sr. Armando Pedro dos Santos.

Teve o seu bom sucesso, dando à luz um menino, a sr.ª D. Maria Madalena Costa Serpa de Sousa Ferradeira, esposa do sr. Tito Lívio de Sousa Ferradeira, empregado do Banco Português do Atlântico. O recém-nascido é neto da sr.ª D. Rosa Maria Borrega e do sr. prof. José de Sousa Ferradeira.

Baptizado

Na sé catedral de Nampula foi baptizada a menina Margarida Maria Neto Canelas, filha dos nossos comprouviciários sr. José Adelino Rodrigues Canelas e sua esposa sr.ª D. Maria José Neto Canelas. Foram padrinhos o sr. Júlio Martins Pereira e a sr.ª D. Maria José Canelas Machado.

AGRADECIMENTO Maria Francisca Pires

Seu esposo, filhas, genros e demais família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada, bem como às que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Novos corpos gerentes do Grupo dos Amigos de Silves

Tomaram posse os novos corpos gerentes do Grupo dos Amigos de Silves, que ficaram assim constituídos:

Assembleia geral — presidente, dr. Teodoro de Sousa; vice-presidente, dr. Garcia Domingues; 1.º secretário, Joaquim Gonçalves e 2.º secretário, Luís Pimenta Horta Correia.

Direcção — presidente, eng. João Filipe; vice-presidente, Maria de Lurdes Brandão Horta Correia; tesoureira, Alice da Silva Ribeiro; 1.º secretário, Manuel de Sousa e 2.º secretário, José Jacinto.

Conselho fiscal — presidente, José dos Santos Matos; 1.º secretário, Manuel Joaquim Ramos e 2.º secretário, dr.ª Leonor Duarte Marques.

SONDAS ELAC-RADIOTELEFONES CASSEL

LOTAS DO ALGARVE

DE 29 DE JULHO A 4 DE AGOSTO

Vila Real de Santo António

TRAIINEIRAS:	
Maria Rosa	40.719\$00
Norte	38.682\$00
Nova Liberta	28.744\$00
Infante	26.630\$00
Audaz	24.401\$00
Refrega	19.537\$00
Raulito	18.783\$00
Conceicanita	16.510\$00
Pratada	14.450\$00
Agadão	12.903\$00
Flor do Guadiana	12.045\$00
Triunfante	11.943\$00
Vivinha	11.621\$00
Pérola do Guadiana	8.504\$00
Rainha do Sul	6.700\$00
Raul da Silva	6.350\$00
Restauração	2.810\$00
Alecrim	1.610\$00
Leste	1.020\$00
Flor do Sul	700\$00
Total	301.764\$00

Olhão

TRAIINEIRAS:	
Estrela do Sul	77.392\$00
Nova Clarinha	64.220\$00
Vandinha	57.148\$00
Lurdinhas	52.952\$00
Brisa	47.663\$00
Nova Areosa	43.774\$00
Salvadora	42.358\$00
Fernando José	38.476\$00
Princesa do Sul	34.335\$00
Mar de Prata	34.737\$00
Restauração	34.106\$00
Pérola do Guadiana	32.640\$00
Leste	31.632\$00
Pérola do Barlavento	30.394\$00
Isa	30.441\$00
Rainha do Sul	29.878\$00
Conserveira	29.323\$00
Alecrim	24.520\$00
Raul da Silva	24.000\$00
Triunfante	23.890\$00
Refrega	22.260\$00
La Rose	20.411\$00
Nova Liberta	20.435\$00
Raulito	20.320\$00
Flor do Sul	20.290\$00
Nova Sr.ª da Piedade	18.314\$00
Agadão	16.950\$00
Conceicanita	16.053\$00
Portugal 1.º	12.200\$00
Encarnação	10.500\$00
Vivinha	9.117\$00
Leste	8.790\$00
Flor do Guadiana	8.700\$00
Mar Liso	6.570\$00
Neptúnia	6.235\$00
São Carlos	6.500\$00
Sr.ª da Encarnação	6.250\$00
Audaz	5.805\$00
Alvarito	5.135\$00
Milita	4.900\$00
Olimpia Sérgio	4.235\$00
Bom Vento	4.235\$00
Sagres	4.200\$00
Ponta do Lador	4.150\$00
Pérola Algarvia	4.100\$00
Idalina do Carmo	3.800\$00
Flora	3.550\$00
Biscaia	3.550\$00
Estrela de Maio	3.500\$00
Gracinha	3.250\$00
Farihão	2.800\$00
Cinco Marias	2.750\$00
Infante	2.550\$00
São Paulo	2.500\$00
Belmonte	2.301\$00
Senhora do Cais	2.200\$00
Anjo da Guarda	1.150\$00
Total	1.088.517\$00

Lagos

TRAIINEIRAS:	
Baía de Lagos	70.460\$00
Gracinha	36.430\$00
Sagres	31.150\$00
Brisamar	27.400\$00
Vitória	26.330\$00
Bom Vento	25.490\$00
Marisabel	24.020\$00
N. Sr.ª da Graça	22.200\$00
Pérola de Lagos	19.260\$00
Idalina do Carmo	18.780\$00
Sr.ª da Encarnação	16.960\$00
Donzela	14.350\$00
N. Sr.ª da Pompeia	13.420\$00
Milita	11.040\$00
Zavial	10.140\$00
Costa de Oiro	6.100\$00
Arrifana	2.700\$00
Pérola do Arade	2.700\$00
Praia Três Irmãos	1.900\$00
Total	379.275\$00

DE 28 DE JULHO A 3 DE AGOSTO

Quarteira

ARMAÇOES:	
Senhora da Conceição	7.088\$00
Santa Eulália	4.443\$00
Senhora de Fátima	3.118\$00
Olhos de Agua	3.118\$00
Maria Luísa	1.010\$00
TRAIINEIRAS:	
Alvarito	6.165\$00
Vulcânica	3.362\$00
Clarinha	2.767\$00
Zavial	2.680\$00
São Carlos	2.300\$00
Praia dos Três Irmãos	1.915\$00
Maria Benedito	1.885\$00
Estrela de Maio	1.870\$00
Trio	1.660\$00
Milita	1.478\$00
Brisa	1.368\$00
Maribela	1.228\$00
La Rose	1.297\$00
Praia da Vitória	1.290\$00
Princesa do Sul	1.181\$00
Biscaia	1.095\$00
Maria do Pilar	1.040\$00
Nova Costa Azul	780\$00
São Flávio	680\$00
Nova Areosa	680\$00
Restauração	680\$00
Milita	660\$00
Vitórias	422\$00
Neptúnia	212\$00
Olimpia Sérgio	208\$00
Nova Clarinha	152\$00
Artes diversas	96.190\$00
Total	162.689\$00

DE 28 DE JULHO A 4 DE AGOSTO

Portimão

TRAIINEIRAS:	
Portugal 5.º	68.600\$00
Senhora do Cais	62.600\$00
Nova Palmeta	57.650\$00
Lena	54.400\$00
Alvarito	52.800\$00
Baía de Lagos	51.900\$00
Neptúnia	51.600\$00
Arrifana	49.300\$00
Vulcânica	48.980\$00
Brisa	45.700\$00
Biscaia	43.180\$00
Novo S. Luís	46.880\$00
Sol	42.830\$00
Praia da Vitória	41.560\$00
Oca	40.740\$00
Trio	37.750\$00
Anjo da Guarda	37.300\$00
Ponta do Lador	37.100\$00
Mirita	37.000\$00
Donzela	36.500\$00
Praia Morena	36.300\$00
Maria do Pilar	35.890\$00
Lestia	34.850\$00
São Carlos	33.550\$00
São Flávio	32.780\$00
Fóia	32.230\$00
Pérola do Arade	31.930\$00
Nave	31.650\$00
São Paulo	31.650\$00
Pérola Algarvia	31.350\$00
Farihão	31.000\$00
Belmonte	29.950\$00
Leozinho	29.050\$00
Sr.ª da Encarnação	26.600\$00
Olimpia Sérgio	26.250\$00
Pérola do Barlavento	26.100\$00
Portugal 1.º	25.630\$00
Mar Liso	25.350\$00
Lola	24.900\$00
Brisamar	24.500\$00
Sete Estrelas	23.380\$00
Sagres	22.100\$00
Idalina do Carmo	21.620\$00
Nova Costa Azul	21.580\$00
Flora	21.350\$00
Cinco Marias	21.350\$00
Praia Três Irmãos	20.750\$00
Zavial	19.500\$00
Maria Benedito	19.000\$00
Algarvesca	17.150\$00
Costa de Oiro	16.500\$00
Estrela de Maio	16.200\$00
La Rose	14.600\$00
Alga	12.580\$00
Marisabel	8.000\$00
N. Sr.ª da Pompeia	7.850\$00
Bom Vento	4.300\$00
N. Sr.ª da Graça	4.200\$00
Gracinha	3.900\$00
Maribela	3.730\$00
Milita	750\$00
Total	1.435.404\$00

Festa de Nossa Senhora dos Mártires em Castro Marim

Nos dias 14, 15 e 16, realiza-se a festa de Nossa Senhora dos Mártires, na vila de Castro Marim, com o seguinte programa: no primeiro dia, às 9 horas, missa e à tarde, música, fogos e bazar; no segundo, às 10 horas, missa; às 12, missa solene; às 20, procissão; às 22, concerto; no último dia, às 18 horas, leilão de frangos.

PRÉDIO EM MONTE GORDO

Vende-se com 9 divisões, quintal e terreno anexo com a área de 280 m², podendo construir. Trata o próprio. Rua Pedro Álvares Cabral, 36 — Monte Gordo.

Casas e Terrenos

Em qualquer parte do Algarve, compram-se e vendem-se urgente.

Agência Algarve

Rua Conselheiro Bivar, 50-1.º — Telefone 24888 — FARO

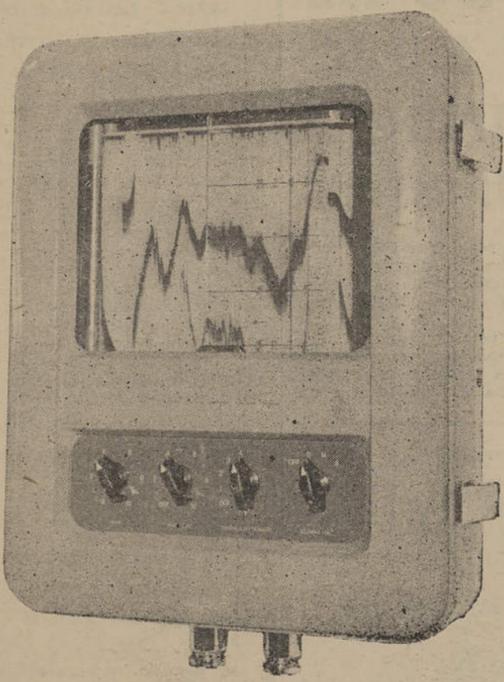
RECLAMOS LUMINOSOS NEON - PLÁSTICO



PORTO - LISBOA - COIMBRA - VISEU - FUNCHAL

EM FARO:

OFICINA: R. Cruz das Mestras, 39 — Tel. 24415



SONDA FURUNO-F 850



FURUNO-F850

NOVAS SONDAS ELECTRÓNICAS PARA PESQUISA DE PEIXE E PARA NAVEGAÇÃO

TODOS OS MODELOS EQUIPADOS COM:

- DISCRIMINADOR DE FUNDOS
- PAPEL DE REGISTO SECO COM 204 M/M DE LARGURA
- QUATRO VELOCIDADES DE AVANÇO DO PAPEL
- «CONTROLE» DE ILUMINAÇÃO
- CAIXA À PROVA DE ÁGUA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:

Soc. de Reparações de Navios, Lda.

GINJAL, 33 — CACILHAS • TELEFS. 271081/2/3/4

AGENTES NO ALGARVE:

ELECTRONICA MARÍTIMA CENTRAL DO ALGARVE, LDA.

Av. da República, N.º 62-A • Rua D. Carlos I, N.º 114

OLHAO

PORTIMÃO

JORNAL DO ALGARVE
N.º 437 — 7-8-65

TRIBUNAL JUDICIAL
Comarca de Lagos

Anúncio

1.ª Publicação

Pelo presente se anuncia que, por este Tribunal e Secção de Processos, nos autos de Carta Precatória para venda por propostas em carta fechada do «direito e acção que os executados António Lopo, agricultor, e mulher Maria Quitéria da Silva, doméstica, residentes no Sargaçal, freguesia de S. Sebastião, deste concelho e comarca, têm à herança por óbito de Lopo Figueiras, pai do executado, que foi proprietário, natural do povo de Barão de S. João, onde faleceu em 1957», que havia sido penhorado nos autos de Execução de Sentença que o Banco Nacional Ultramarino move na comarca de Portimão contra os referidos executados, donde foi extraída a presente deprecada, se encontra designado o dia 16 do próximo mês de Outubro, pelas 11 horas, neste Tribunal de Lagos, para a abertura das propostas que até esse momento tenham sido apresentadas, a que podem assistir os proponentes.

São, assim, convidadas todas as pessoas com interesse na compra do indicado direito e acção, a entregarem as suas propostas na Secretaria deste Tribunal, até ao referido dia e hora.

São condóminos, além dos executados, Maria Francisca, viúva, doméstica, residente em Barão de S. João; Francisco Lopo Figueiras, solteiro, maior, trabalhador rural, residente naquele povo; Maria Francisca Figueiras, solteira, maior, doméstica, residente no sítio do Cardal, freguesia de Barão de S. Miguel, todos desta comarca; e Porfírio Lopes Figueiras e mulher Emília da Glória Silva, agricultores, residentes no sítio da Malata, freguesia de Portimão.

Lagos, 21 de Julho de 1965.

O Escrivão de Direito,
Jaime Cruz Borges da Silva

VERIFIQUE!

O Juiz de Direito,
Ricardo Velha

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Olhão na Tabacaria Moderna, Avenida da República, 46.

ESPLANADA
da Praia da Manta Rota

— Antigo Casino —

Serviço de Bar e Restaurante.
Refeições, ceias e lanches.
Nova gerência com pessoal especializado.
Aceitam-se diárias.
Telef. n.º 44

Loule...
em retrato



Há sempre necessidade periódica de nos interrogarmos, de nos perscrutarmos, de nos estudarmos para avaliar do caminho trilhado, ou se há necessidade de rectificação, conversão ou apenas ratificação do mesmo.

Não é uma simples necessidade de parar porque sentimos estar em mau caminho, também não é a necessidade de qualquer paragem imposta pela vontade de alguém, ou regra, preceito ou princípio a que tenhamos que nos ater.

O facto apresenta-se com uma imposição espiritual, uma exigência interior, uma determinação íntima, uma convicção espontânea de que há carência de revisão, exame de consciência, de um inventário e balanço à nossa actividade jornalística.

Não há dúvida de que para sermos honestos e leais há necessidade deste exame mental, desta penetração de nós mesmos, desta convocação voluntária para um acto de contribuição e de prospeção de razão.

jamento e refeições estão promovendo o afastamento e rarefacção dos turistas. A primeira consequência é deveras lamentável, foi a diminuição sensível que se verifica este ano do turista considerado médio.

Razões principais? A invocada em primeiro lugar, é a alta dos preços e fácil é concluir que a um estrangeiro será difícil optar por qualquer praia onde as instalações hoteleiras se não podem ainda classificar de modelares, salvo algumas e poucas honrosas excepções, se se pensar que Torre de Molinos, Benidorm e tantas outras congéneres espanholas, estão em condições de concorrer com vantagem sobre a maior parte das praias algarvias.

Não matemos a galinha dos ovos de ouro!

Chegam ao nosso conhecimento alguns casos de pura especulação, de absoluta falta de comedimento na elaboração de contas.

Outras querem que um almoço modesto ou preparado por qualquer amador, se pareça em preço com a ementa de qualquer dos hotéis de 1.ª categoria, com cozinheiro de categoria.

E isto cria a desorientação e faz fugir o turista que conta com aquilo que gosta e sabe fazer as suas contas.

Uma segunda causa e de remediar mais fácil, é a de se espalhar por toda a parte que está tudo cheio, que não há instalações, que faltam alojamentos e lugares onde comer.

Muitas pessoas temos ouvido dizer em tom de admiração: — Quem é que pode conseguir uma cama para dormir no Algarve?

E nesta negra perspectiva, ninguém se arrisca a tentar passar uma noite com a família dentro de um carro ou ao ar livre.

Falaremos em crónica futura, do que se está passando com Quarteira, do que este ano já sofre a falta do turista que o ano passado era por demais.

REPORTER X



Vilarinho & Sobrinho, Lda.
Janelas Verdes — LISBOA

PARA
CÂMBIO E VIAGENS
UTILIZE A ORGANIZAÇÃO



TURISMO

RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO, 125-B
COPACABANA
AV. N. S.ª DE COPACABANA, 391-B
S. PAULO
RUA 3 DE DEZEMBRO, 64

CORRESPONDENTES EM PORTUGAL

PINTO DE MAGALHÃES
BANQUEIROS

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA E EFICIENTE
PARA TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

PORTO — LISBOA
AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ
CHAVES — COVA DA PIEDADE
ELVAS — PENICHE — TOMAR
VILA DA FEIRA — FÁTIMA



RIO DE JANEIRO

BANCO PINTO DE MAGALHÃES S. A.
RUA DO OUVIDOR, 86

Lagos marca um grande passo em frente no campo turístico

Abriu portas para que todos possam livremente desfrutar as belezas que o Criador ofereceu, é caminhar, e assim, Lagos está marcando um grande passo em frente com o arranjo do caminho para peões que vai da praia do Pinheiro à D. Ana. O que já se aprecia até um pouco além da praia do Pinhão é digno da nossa admiração. Esta praia servida de água, luz e chuveiro descoberto e já dotada de um pequeno bar, em situação privilegiada por abrighada do vento norte e com acesso em condições, passará a ser mais um cartaz turístico da Costa de Oiro. Pena é que não tenhamos a dita de ver toda a costa até à praia do Porto de Mós com acesso livre e em condições, como dentro de poucos dias veremos a parte que nos inspirou estas linhas. Presta-se, com a presente obra, homenagem aos que tiveram o cuidado de em tempos idos chamar ao domínio público uma pequena faixa de terreno para que todos pudessem de terra firme apreciar o mar revulso ou quieto, sempre belo, como belo é tudo quanto é obra do Criador.

Estão pois de parabéns quantos facilitaram obra de tão grande alcance turístico e os que visitam Lagos não menos, porque de dia ou de noite, muito próximo da cidade, com via de acesso servida de luz, poderão estar em contacto com a Natureza. — J. S. P.

35.000 veraneantes em Ponta Umbria?

Segundo informa o jornal tangerino «Espanha», a Costa de la Luz, que começa na margem esquerda do Guadiana, regista este ano uma animação extraordinária, em especial a praia de Ponta Umbria, que reúne mais de 35.000 pessoas, embora, como verificamos ainda há poucos meses, tudo ali ainda esteja praticamente em bruto, havendo, no entanto, muitos pedidos para a instalação de hotéis, vivendas e parques de campismo.

Também registam movimento as praias de Isla Cristina, La Antilla, em Lepe e Rompido, em Cartaxa.

ALGARVE

Andares em Armação de Pêra. Lindas panorâmicas. Os melhores materiais. As mais completas comodidades. Consulte: **SARADEL, LDA.** — Silves.

PUBLICAÇÕES

«Alfredo da Cunha», por Fernando Emigdio Garcia

O sr. dr. Fernando Emigdio Garcia deu à estampa o elogio que proferiu na Academia das Ciências de Lisboa, no dia 20 de Fevereiro do ano passado, em sessão plenária comemorativa do centenário do nascimento do dr. Alfredo da Cunha.

DISCURSOS DO PROF. DR. GONÇALVES DE PROENÇA — Estão publicados os discursos intitulados *Homeagem a Salazar e Quatro anos de política social* proferidos pelo sr. prof. dr. Gonçalves de Proença, ministro das Corporações, respectivamente em 27 de Abril de 1964 e 4 de Maio deste ano.

«CIENCIA E TÉCNICA FISCAL» — Saiu o n.º 75 de cujo sumário fazem parte os estudos «A integração económica da Europa Ocidental», por Paulo de Pita e Cunha, «Cumprimento, não cumprimento e garantias da obrigação de siza», por Francisco Alves dos Santos; «Momento consumativo da transgressão de imposto de trânsito», por Laurentino da Silva Araújo.

TINTAS «EXCELSIOR»

ALOJAMENTOS NO ALGARVE

E
NA
COSTA DO SOL
(Cascais, Estoril, etc.)

ATUPAL

de

Joaquim Baraona

Compra — vende — aluga e administra propriedades

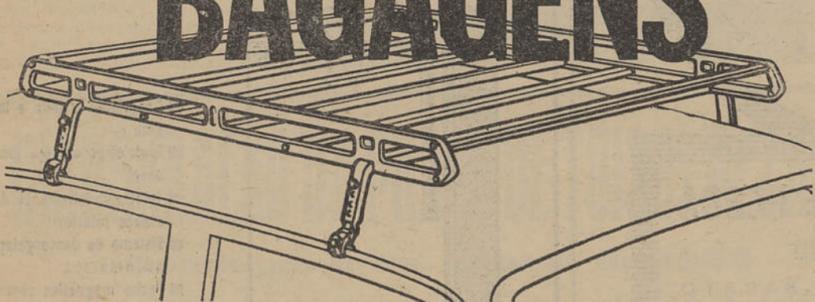
A ATUPAL dispõe de alojamentos no Algarve e na Costa do Sol.

Se precisa de instalações dirija-se à ATUPAL

Estrada Marginal, lote J. M. E. 2.º-C — Cascais
Telefones 282545 e 282588

Rua de Santa Isabel, n.º 15-5.º-Esq. — Portimão

PORTA BAGAGENS



fapa

PARA TODAS AS MARCAS DE VEÍCULOS

FÁCIL APLICAÇÃO, DESMONTÁVEL, pode ser desmontado e guardado numa pequena caixa, REGULÁVEL, tanto em altura como em largura. REVERSÍVEL, pode ser usado como porta bagagens ou plataforma. FABRICO ESMERADO E DE ALTA QUALIDADE, MUITO LEVE, DE METAL GALVANIZADO IMUNE À FERRUGEM.

Pedidos a
C. SANTOS S.A.R.L.
Lisboa - Porto - Coimbra - Braga - Olhão
Agentes em todo o País

ALGARVE

Residência MARIM FARO

PRIMEIRA CLASSE
AMBIENTE SELECTO

Chambres avec salle de bain
Rooms with bath room

RESERVAS:
TELEFONES: 24062 • 24063
TELEG.: RESIDENCIAMARIM

CATAPLANAS

e
Chuveiros a álcool
Vende o Fabricante
Armando da Luz
Travessa das Alcaçarias, 6
FARO

CATAVENTO

RESIDENCIAL DE LUXO

Monte Gordo Algarve - Teleg.: VENTO
Telef. 429 - Vila Real de Santo AntónioMegaíficos quartos e apartamentos, todos com casa de banho
privativa e varanda. A 200 metros da Praia.

Serviço Restaurante, Café, Snack-Bar

Duas pistas de Bowling (em construção)

ESPAÇO DE TAVIRA**«Crónica televisonária»**

TAVIRA pouca importância liga à televisão, coisa que não avalia devidamente, dadas as péssimas condições de recepção aqui existentes.

Nesta época em que os teletipos, os teleguiados, as telefotos, etc. (não falando da telepatia), são termos vulgares, não faz sentido que a zona extrema de Sotavento do Algarve continue às escuros no que respeita aos jogos internacionais de futebol, aos programas de variedades do Casino Estoril e às reportagens das Voltas a Portugal, que são, aqui para nós, as rubricas que maior interesse suscitam.

É precisamente na altura da maratona ciclista portuguesa que o tavricense se irrita pela pouca clareza da imagem e até pela irregularidade do som. O normal, é aparecer no écran um borrão com movimento e daí não se passa.

Nos primeiros dias de Volta a «corrida» aos aparelhos (aos poucos existentes) é grande. Pouco a pouco, o interessado vai desistindo de ver alguma coisa e queda-se numa amarga indiferença limitando-se a seguir, de ouvido, as coloridas descrições e previsões do habitual comentador. Depois desiste totalmente...

Em tempo normal, o interesse pela televisão cessa. Quem no entanto se quiser desforrar da taxa, arranja uma antena extra dirigida para a Espanha e saboreia os programas dos nossos vizinhos com o melhor à-vontade. Esta prática não tardará a ser proibida, dada a ilegalidade de dar preferência ao artigo estrangeiro...

Há mais de sete anos que se ouve falar por aqui na instalação de um subposto retransmissor no Serro de S. Miguel, em Alcaria do Cume ou noutra ponto suficientemente alto para a melhoria das condições de recepção nos concelhos de Tavira, Vila Real de Santo António e Castro Marim. Passados estes sete, poderão passar outros tantos e talvez mais e não haverá preocupação em satisfazer o natural desejo das populações locais.

Preocupação sim, há em cobrar uma taxa anual aos proprietários de televisores que os adquiriram fiados na vã esperança de que a deficiência seria remediada. Ocorre-nos até perguntar se nestes três concelhos não seria possível isentar os contribuintes de uma taxa com a qual nada beneficiam. Essa isenção duraria até que os programas, mercê do esforço e interesse das entidades competentes, passassem a chegar até nós em condições normais.

Atente-se no caso do Norte e Centro do País, com postos em Porto, Lousã e Marofo, existindo muitas terras, neste circuito, que se dão ao luxo de captar com idêntica nitidez, imagens de qualquer destes três canais.

O Algarve e neste caso particular, Tavira, foram esquecidos e relegados para plano inferior, à semelhança do que tem acontecido — e continua a acontecer — em tantos outros sectores apesar do muito que se fala na necessidade de valorização da provincia, em geral, e de cada concelho, em particular.

Se em oito anos ainda não foi possível dotar o País de uma rede de televisão eficiente, o interesse público da concessão estará talvez deturpado, pois algumas regiões encontram-se em desvantagem e não só esta, segundo cremos.

Tavira, que para esta falha nada contribuiu, aguarda que os responsáveis, se recordem que existe, e lembra que também possui... subscritores da taxa de televisão.

LUIS M. HORTA

Festa de Nossa Senhora da Assunção em Alte

Com o objectivo de angariar fundos para obras a efectuar na igreja, realiza-se em Alte no dia 15 uma festa em honra de Nossa Senhora da Assunção, padroeira da freguesia.

Do programa faz parte uma missa vespertina às 17 horas, procissão às 18 horas, serão recreativo às 22 horas e outras atracções.

Café-Bar Restauração

Avenida da República, 70-82 — OLHÃO

Trespasa-se

Clientela seleccionada
Motivo: s/ proprietário não poder estar à testa do mesmo — Não tem encargos. Dirigir a Manuel Eufémio Afonso.

Voz de

São Bartolomeu de Messines

Atenção!... Perigo de morte!...

APÓS uma interrupção nestas crónicas, que coincidiu precisamente com as minhas férias cá estou de novo, escrevendo e debatendo assuntos que julgo de interesse para esta laboriosa terra.

Entrei ao serviço no sábado passado. Pois, no domingo passou-se um facto, num sítio que se poderá considerar local de esbocada a qualquer transeunte desprevenido.

São Bartolomeu de Messines, laboriosa e florescente terra comercial e industrial, tem, entre várias firmas, algumas que, pelo seu movimento, dão às suas ruas um movimento rodoviário constante. Por exemplo poderemos apontar as firmas Teófilo Fontainhas Neto, Ramiro da Graça Cabrita e Guerreiro, Cabrita & Guerreiro, Lda., as quais têm em movimento constante mais de cinquenta veículos, a maioria de grande tonelagem.

Para quem vem do coração desta localidade e entra na Rua Cândido dos Reis, uma das de maior circulação, não a maior, deparam-se-lhe logo à entrada dois prédios que entram profundamente na faixa de rodagem, o que origina uma grande estreitamento na dita faixa. Para que se possam ambientar com a dita rua, basta simplesmente dizer que passeio para peões é um luxo que não existe e que nos sítios apontados não passam um camião e uma bicicleta motorizada ao mesmo tempo.

No domingo, estando à janela da sua casa, a sr.ª D. Maria da Conceição Cortes viu aproximar-se uma camioneta de uma firma corticeira de São Brás de Alportel, carregada de cortiça. Notando que um bocadinho do produto vinha pronunciadamente de fora do carregamento e lhe iria esfolar a parede e janela de sua casa, tentou empurrá-la com a mão — tendo entalado o braço, entre o veículo e a parede, tendo este ficado em carne viva. Como era natural o seu alarme ao reparar que lhe poderiam esfolar as paredes ou janelas, visto as casas daquele sítio já várias vezes se verem privadas dos respectivos beirais de telhados, não nos temos de admirar.

Ameaça à integridade física de qualquer peão, merece que as entidades que superintendem no assunto façam um estudo minucioso e cuidado de modo a tentarem solucionar o assunto, quanto antes de modo a se evitarem maiores prejuízos, tanto de ordem física, como monetários.

O NOSSO APLAUSO PARA OS C. T. T. — Constatei há poucos dias que os C. T. T., estavam fazendo um inquérito, tentando saber se haveria interesse em que a rede telefónica trabalhasse toda a noite.

Problema do maior interesse para uma localidade de grande movimento comercial, e de já um número considerável de habitantes, merece sem dúvida o nosso aplauso, visto que até à data esta localidade, a partir da meia noite, se via privada de meios de comunicação, o que além de prejudicar as firmas comerciais, era uma ameaça ao desenvolvimento desta povoação.

Esperamos para breve o preenchimento desta lacuna.
ERNESTO CABRITA

CORDOARIA NICOLA

S. A. R. L.

BARREIRO

FUNDADA EM 1834

CABOS, CORDAS, FIOS PARA TODOS OS FINS EM FIBRAS TEXTÉIS E SINTÉTICAS

Endereço Telegráfico: CORDOARIA — Telefones 2273851-2

BARREIRO

Lagos e as suas igrejas

Estava talvez escrito que as gralhas abundassem no apontamento inserto no *Jornal do Algarve* de 31 de Julho, para algo de agradável poderemos referir acerca de algumas igrejas. O compositor errou pelo menos em relação à ermida de Santo António, pois deve ler-se Santo Amaro, e tenha religiosidade que deve ler-se, tenda a religiosidade. Fol-nos grato saber por pessoa integrada nos assuntos religiosos do concelho que as igrejas de Bensafirim e Barão de S. João, graças a acção do padre Júlio Tropa Mendes e a grupos de religiosas que às mesmas dispensam atenção, se encontram devidamente cuidadas, e assim, podemos considerar as igrejas das freguesias rurais em estado de se ver. Que em breve possamos dizer o mesmo das freguesias de São Sebastião e Santa Maria, pois esta, situada na mesma praça em que se encontra a estátua do Infante D. Henrique, é diariamente apreciada por muitos turistas nacionais e estrangeiros.

JOAQUIM DE SOUSA PISCARRETA

Venda ou Arrendamento

Vende-se alvará de fábrica de conservas de peixe pelo sal, e seus pertences e vende-se ou arrenda-se o respectivo edifício.
Nesta redacção se informa.

Novos postos de abastecimento de combustíveis líquidos

A SONAP tem já quase pronto a inaugurar o seu posto situado na praia de Monte Gordo e deu início à construção de outro posto devidamente apetrechado com moderna estação de serviços situado à saída de Vila Real de Santo António, frente ao quartel dos bombeiros, a inaugurar em princípios de 1966.

Subdelegado de Saúde de Loulé

Por ter sido colocado em Tavira deixa de exercer as suas funções em Loulé o sr. dr. Aníbal Cupertino Martins Costa, que já transferiu a sua residência para aquela cidade.

ALGARVE

Vendem-se propriedades para Indústria Hoteleira e moradias em Monte Gordo, Sagres, Aljezur e Castro Marim, (junto à futura ponte sobre o Guadiana). Trata o próprio pelo telef. 274467 — ALMADA.

GAGUEZ

Dominai-a pela reeducação da voz. Mostrou documentos e vozes gravadas dos óptimos resultados conseguidos.
Belles Leiria, Rua Lucinda Simões, 11 r/c — Tel. 84.63.19 — Lisboa - I.

Pastelaria, Confeitaria «LINITA»

Rua Frederico Lecor, n.º 39 — FARO. Telef. 22.820, fornece lanches para casamentos, banquetes, etc.

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve.

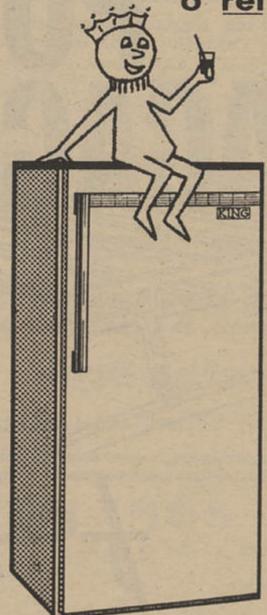
QUINTÃO

a casa que V. Ex.ª devem preferir para a compra de

TAPETES, CARPETES E ALCATIFAS

CASA ESPECIALIZADA - 30, Rua Ivens - LISBOA

viva como um rei... comprando **KING** o rei dos frigoríficos



- Congelador a toda a largura
- Prateleiras em aço inoxidável
- Total aproveitamento do espaço interior
- Sistema de descongelação AUTOMÁTICA
- Fecho magnético com VE. DAÇÃO TOTAL
- Tampo superior em formica
- Fácil arrumação devido às reduzidas dimensões exteriores

4 maravilhosos modelos

à sua escolha:

KT 140 ■ KS 180 ■ KS 210 ■ KS 240

4.390500 5.790500 6.390500 6.990500

Ao vosso dispor:

NO AGENTE OFICIAL

Diocleciano Arvela Coelho

Telefone 108 — ALBUFEIRA

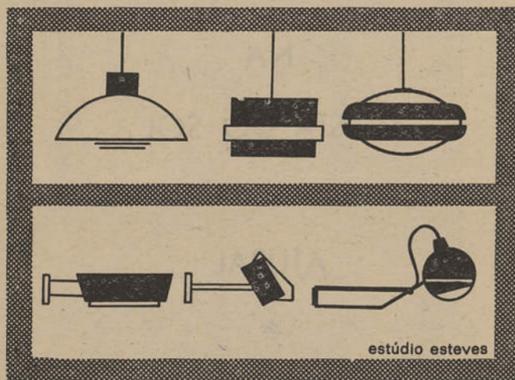
A. C. RODRIGUES & IRMÃO, LDA.

CASA

ALVO

R. José Falcão, 57-A - Tel. 5 6000 - Lisboa

a classe dos seus candeeiros afirmada na selecção dos seus clientes



estúdio esteves

Máquinas para escritório, utensílios, motores eléctricos

VENDEM-SE

em perfeito estado de conservação

máquina somadora DIXI

máquina calculadora, para multiplicar e dividir, FACIT em estado de nova

e as seguintes máquinas de escrever:

- 1 portátil, modelo grande, teclado internacional, ERIKA
- 1 portátil, modelo de mão, teclado internacional TRIUMPH TIPPA
- 1 portátil, modelo grande, teclado internacional TRIUMPH NORMA
- 1 portátil, modelo grande, teclado nacional, TORPEDO
- 1 aparelho de rádio portátil, transistor, com onda marítima, provido com auscultadores, marca PHILLIPS ventoinha eléctrica

diversos motores eléctricos, perfeito estado, marca, ENAE, voltagem 380/660, de C. V. 1 — 1,5 — 2 — 2,5 com arrancadores.

Trata GUERREIRO & C.ª LDA. — OLHÃO

PORTA CANAS DE PESCA

PARA AUTOMÓVEIS

PRÁTICO - CÔMODO - BARATO

Aplicável a qualquer tipo de veículo. Fixação rápida sem necessidade de ferramentas.

Viaje comodamente com as suas canas de pesca, sem incómodos para si ou para os outros ocupantes do carro. Além da comodidade que lhe proporciona, evita também, que, por mau acondicionamento, as canas se partam ou danifiquem.

Representantes:

C. SANTOS S.A.R.L.

Distribuidores para revenda:

SENNA BOTTO & LEITÃO, LDA.

RUA NOVA DO ALMADA, 14

APARTAMENTOS PROPRIEDADE HORIZONTAL

Em Armação de Pêra, águas frias e quentes, acabamentos de 1.ª, em frente do mercado.
Trata Eng.º Tito Olivio - FARO.

Obras de carácter social constituem preocupação da Câmara Municipal de Vila do Bispo que não descarta a valorização turística do concelho

(Concluído da 1.ª página)

Budens, 3.ª fase, e os trabalhos em curso são os seguintes: reparação de arruamentos em Budens, 4.ª fase e reparação da E. M. que liga a povoação de Barão de S. Miguel à E. N. 125, 2.ª fase (revestimento betuminoso e pavimentação com revestimento até ao limite do concelho).

Vejam agora quais os problemas que preocupam a vereação: Tem esta o propósito de levar a efeito a construção de um pequeno bairro de habitações de renda económica com o fim de melhorar o nível de vida das classes menos favorecidas, e pretende conjugar todos os esforços para que no concelho possa ser criada uma Casa do Povo com postos médicos em todas as freguesias que muito beneficiará os trabalhadores rurais da região, benefícios de que ainda não desfrutam.

Diligência também a edilidade criar e organizar um corpo de bombeiros; construir um mercado e um matadouro; diligenciar a criação em Sagres de uma estação dos C. T. T. pois o desenvolvimento daquela povoação justifica-o plenamente. Pretende ainda a instalação em edifício condigno ou a ampliação da actual estação dos C. T. T. da sede do concelho e a criação da zona de turismo de Sagres, para a qual se deram já os primeiros passos.

O concelho tem progredido com o turismo

Passando ao capítulo necessidades e no que respeita ao abastecimento de água, estuda a Câmara a possibilidade de fornecimento às duas únicas povoações do concelho que ainda a não têm: Hortas do Tabual e Pedralva.

Quanto à energia eléctrica, cujo fornecimento está a cargo dos Serviços Municipalizados de Lagos, falta dotar Pedralva, Hortas do Tabual e Vale do Boi.

No que se refere a esgotos verifica-se a necessidade de dotar com este melhoramento as povoações de Sagres, Salema e Burgau, em primeiro lugar, obras que sendo bastante dispendiosas terão que ser custeadas pelo Estado, dada a exiguidade das receitas de que o concelho dispõe.

E quanto a escolas, apenas uma povoação do concelho — Salema — ainda não dispõe de edifício novo — do Plano dos Centenários — o qual se prevê seja construído em breve.

No que diz respeito ao turismo, esclarece-nos o sr. capitão Duarte Fragoço nos seguintes termos:

«É notório o desenvolvimento do concelho devido ao surto turístico. Por esse motivo têm sido construídas muitas vivendas e alguns estabelecimentos hoteleiros: um hotel, uma pousada, uma estalagem, diversas pensões, restaurantes e cafés, prevendo-se a construção de mais destes estabelecimentos.

«Prevê-se também, a construção de um cinema-casino em Sagres que muito valorizará aquela região de valor turístico mundialmente reconhecido e outros empreendimentos que igualmente valorizarão o concelho.

«Com vista a uma melhor utilização por parte dos inúmeros pescadores desportivos que aqui se deslocam, a Câmara remeteu já ao S. N. I. um projecto para construção de acessos a pesqueiros e praias

Foi homenageado o comandante do Corpo de Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António

(Concluído da 1.ª página)

Matias Sanches, presidente da Assembleia Geral do Corpo de Bombeiros, e à esquerda o sr. João Barroso Gomes Sanches, presidente da Câmara Municipal da Vila Pombalina.

Iniciou a série de discursos o sr. João Ilídio Setúbal, membro da comissão promotora da homenagem, que fez chegar às mãos do sr. Luís Cardoso de Figueiredo uma placa comemorativa do acontecimento, a qual foi entregue pelo presidente do Município Pombalino, entre uma vibrante salva de palmas. Falaram depois os srs. dr. José de Campos Coroa, director da Escola Técnica de Vila Real de Santo António, que num brilhante improvisou exaltou as qualidades do homenageado; Matias Sanches, que disse «ser fácil falar duma pessoa quando ela reúne as virtudes do sr. comandante Figueiredo»; Américo Jorge Burnett Lapido, proprietário da Residência Catavento onde se realizou o jantar; comandante Silveira Herdade, do Corpo de Bombeiros de Faro; e João Gomes Sanches, que sublinhou o facto de o homenageado se manter há tantos anos ao serviço da colectividade sem qualquer proveito próprio, o que é tão raro nos tempos que passam.

O homenageado, que vai completar oitenta anos e é o decano dos comandantes de bombeiros portugueses em actividade, comovido, agradeceu a presença de tantos amigos, historiando os primeiros tempos da sua vinda para Vila Real de Santo António em 1907 e a formação da primeira corporação de bombeiros naquela vila. Afirmou ainda que, durante tantos anos, apenas cumprira o seu dever — e era esta a alegria que lhe restava.

Quartos

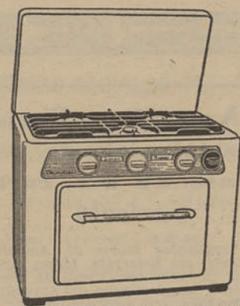
Alugam-se 3, mobiliados servidos com água quente e fria. Dirigir carta a José Rijo — Lagos — Telef. 450.

Ajudante/a de Farmácia

Precisa-se. Farmácia Reis — FUSETA.

TINTAS «EXCELSIOR»

DUAS MARCAS...

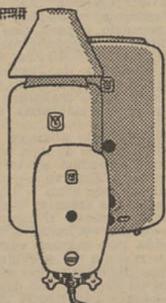


junex

em cada lar
uma cozinha
em cada cozinha
um Junex

vaillant

água quente
a qualquer hora



...TRÊS SÍMBOLOS

ECONOMIA — ELEGÂNCIA — EFICIÊNCIA

A venda em todas as boas casas da especialidade

INAUGURAÇÃO DA PRAÇA DE TOIROS DE FARO

Domingo, 8 de Agosto de 1965

com a assistência do Ex.º Sr. Governador Civil de Faro
Sensacional Corrida de Toiros à Portuguesa

CAVALEIROS

Dr. Varela Cid - Eng. José B. Núncio - Joaquim José Correia (Quim Zé)
Forcados Amadores de Évora capitaniados por João Patinhas
6 BRAVOS TOIROS 6 da acreditada Ganaderia de João Branco Núncio
Preços Sombra desde 70\$00 — Sol desde 40\$00 — Peão 25\$00

Transportes assegurados de todo o Algarve

notícias do CONDE BARÃO

Toda a correspondência deve ser dirigida aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42-Lisboa-2

Lista dos totalistas até à 14.ª série do concurso «Bandeiras Mundiais»

Continuando a actualizar os resultados das séries já terminadas, apresentamos hoje nova lista de totalistas, cujo primeiro prémio UMA SAIA PLISSADA EM POLYESTER, no valor de 110\$00 foi atribuída por sorteio ao sr. João Nepomuceno Melim, Rua Dr. António Jardim Oliveira, 1-B, no Funchal, enquanto que os restantes totalistas, a seguir indicados, irão receber UM PAR DE SOQUETES DE MOUSSE NYLON, para homem, no valor de 12\$00.

Maria Cândida Correia e Gonçalo José Martins Torres, ambos de Castelo Branco; José Tavares Mi-

constam duma das últimas páginas do nosso catálogo. Lheiro, da Covilhã; José Tomé da Nóbrega, Maria Cecília da Silva Galvão, Maria Lígia Lopes Brazão, Maria da Silva, Albino G. Escórcio, Maria Lúcia Sousa Correia, Bela S. A. Escórcio, Ângela Maria Alves Costa, Ângela Nascimento Alves Costa, Jorge Remígio Figueira de Freitas, Carlos Ribeiro, e Maria Teresa Vieira, todos do Funchal; António Manuel de Jesus Correia, Faro; António Albano Frade e Maria dos Prazeres Frade, do Fundão; Maria José Gonçalves Correia, Lagoa; Orávida da Conceição Silva, Aurélio Néné, Ana Júlia Maria Paulo, todos de Lisboa; Alice Fernandes Videira, Peniche; Fernanda Barata Estanislau, Portimão; José Fialho Mendonça, Tavira; António Calado Rodrigues, Tortosendo e Angelina Martins Rodrigues, de Vila Real de Santo António.

GRANDE SORTEIO PARA BEVE — Indicamos seguidamente quais os prémios que vamos sortear dentro de breve tempo, por todos os concorrentes que desde o princípio tenham enviado postais, mesmo até entre aqueles que deixaram de concorrer e até entre os que não têm acertado nas pontuações. Quer dizer: todos os postais que nos foram enviados servem para este sorteio. Os prémios serão:

1.º — UM EDREDON, duplo, no valor de 245\$00; 2.º — UM CORTE DE FATO EM TERYLENE, para homem, no valor de 195\$00; 3.º — UM JOGO DE BANHO, cinco peças, no valor de 150\$00; 4.º — UMA CAMISA EM TERYLENE, homem, no valor de 125\$00; 5.º — UM FATO DE BANHO em cetim francês, para senhora, no valor de 95\$00; 6.º a 10.º prémios — UMA TOALHA TURCA PARA PRAIA, no valor de 25\$00; 11.º a 30.º prémios — UM PAR DE MEIAS REDE NYLON, no valor de 10\$00; 31.º a 80.º — UM SACO DE PAO, estampado, no valor de 5\$00.

AVISO sobre as estampilhas de aforro

Desde Janeiro temos vindo a oferecer inúmeras estampilhas de aforro, cujo montante já se cifra, segundo as compras que efectuámos, em mais 35 contos. Foi e ainda é, neste momento, mais uma iniciativa dos A. C. B., levando desta forma a todos os seus clientes a possibilidade de juntar uns tostões, sem para tal dispender qualquer importância.

Porém, como todas as coisas na vida afinal, também esta nossa iniciativa está a chegar ao fim.

Mas teremos nova e sensacional surpresa a que já hoje fazemos referência, mas que não desvendamos agora. Contamos fazê-lo na próxima semana, se possível.



Na próxima semana: resultados dos sorteios das 15.ª e 16.ª séries de bandeiras. Para a semana seguinte: resultados dos sorteios de totalistas das mesmas séries e finalmente o grande sorteio de que acima referimos.

Maximinimas

por BASTOS TIGRE

DA SOCIEDADE:

Modifica o lema «confiar, desconfiando»: — desconfia, fingindo sempre que confias.

Cada um de nós, na vida da sociedade, não passa de um mero intermediário de vontades e interesses alheios.

O avião e a rádio, encurtando as distâncias, aproximam cada vez mais os homens. Essa aproximação, como entre os pugilistas de ofício, é um meio para melhor se esmurrares.

Em toda a parte os homens de alta posição social são, quase sempre, de um físico lamentável. Não será, por isso, para os nossos dias a oficialização do nudismo.

Nas relações sociais, quando não domina a importância, predominam as «importâncias».

Se alguém te disser que te vai falar com a máxima franqueza previne-te: ou é um mentiroso ou um grosseirão.

A tolerância é virtude que consiste em ouvirmos as razões do outro antes das nossas próprias razões.

Se ninguém fala mal de ti, como pretendes ser um homem conhecido?

Dois seres indesejáveis para uma pessoa inteligente: o homem genial e a mulher geniosa.

Um homem, uma mulher — drama. Um homem, duas mulheres — comédia. Uma mulher, dois homens — tragédia. (Um homem, várias mulheres, não é teatro... é plateia).

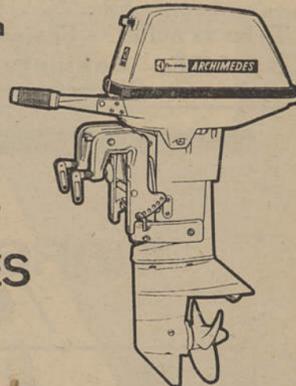
Conjugando o nosso direito com o dever dos outros, eis o segredo da paz entre os homens. E, como os outros pensam do mesmo modo, rebenta a guerra.

As festas de caridade em benefício dos miseráveis, os miseráveis não comparecem. Os benfeitores reservam-se para encontrar-se com eles, amistosamente, nas reuniões sociais do Reino dos Céus.

ECONOMIA INCOMPARÁVEL



...mantendo a mesma
ALTA QUALIDADE
SUECA de há
50 anos;
...somentes com os
revolucionários e
elegantes modelos
da nova linha
ARCHIMEDES



O MELHOR
MOTOR
EUROPEU
PRODUZIDO
NA PRIMEIRA
E MAIOR
FÁBRICA DA
EUROPA

Electrolux

Archimedes

Pinto & Cruz, Limitada
RUA ALEXANDRE BRAGA, 60-70 - PORTO - TEL. 26001-RPC.

SORESULIS — Sociedade de Representações, Lda.
Rua Marquês de Pombal, 34 — LAGOS — Telf. 644

Caderneta de Bónus FIOS PARA TRICOTAR

A. NETO RAPOSO

A Casa que melhor vende lãs para tricotar a preços de fábrica, oferece agora a todas as clientes UMA CADERNETA DE BONUS, válida em todas as compras.

A. NETO RAPOSO

Praça dos Restauradores, 13-1.º-Dt.º
Junto à estação do Metropolitano

Telefone 326501
LISBOA

Enviem-se amostras grátis e encomendas à cobrança

A ALFARROBA FONTE DE RIQUEZA

POUCO se fala sobre a alfarroba, não obstante o grande valor que seu fruto alcança todos os anos.

Esta grande fonte de riqueza é tanto mais de apreciar se levamos em conta que sua zona se reduz a uma estreita faixa que, partindo da província de Barcelona, segue a costa mediterrânea, saindo no Atlântico até Portugal, dilatando-se à medida que avança em direção ao sul, mas sem aprofundar-se na Península, visto que não pode ultrapassar os limites da influência marítima. A expressão popular de que a alfarroba quer ver o mar é bem justificada.

Nesta faixa, juntamente com as Ilhas Baleares, é onde mais se produzem essas plantas, cujo número em cultivo é calculado em onze milhões. No Mediterrâneo, a Itália escassamente cultiva uma quarta parte desta cifra, seguindo-se em menor quantidade a Grécia, Turquia, Palestina e França. Fora da bacia do Mediterrâneo, a planta é encontrada em Portugal, Nova Gales do Sul, Austrália, Colômbia do Cabo, Transval e África do Sul. Os Estados Unidos da América do Norte cultivam-na no sul da Califórnia e no Arizona, onde actualmente se difunde com rapidez.

Na zona espanhola, as províncias de Castellón de la Plana e Valência cultivam, cada uma, uns três milhões de pés de alfarrobas. Tarragona dois milhões e meio, Baleares e Alicante cerca de um milhão, cada uma, e Barcelona meio milhão. Esta privilegiada região do Mediterrâneo produz a metade da safra mundial de alfarroba. Nas províncias andaluzas o cultivo não se difundiu muito, provavelmente pelo excesso de calor.

O cultivo da alfarroba sempre tem sido económico apesar do baixo preço dos frutos, antes das actuais circunstâncias, e isso se deve à grande rusticidade da planta e suas exigências limitadas em matéria de terreno, adubo e cultivo e ao limitado de sua zona de produção, com o que evita concorrências. Estas circunstâncias permitiram manter em exploração terrenos completamente inaproveitáveis

por SALOM CALAFELL

para qualquer outro cultivo que não fosse o florestal e, mesmo este, com poucas probabilidades de sucesso.

Como se vê, a alfarroba não é árvore exigente no que respeita a terreno; mas retribui com juros seu cultivo em terrenos frescos, soltos e calcários. O que sucede é que dentro da zona onde cresce, as terras boas são reservadas para os cultivos de frutas: laranja, frutas de caroço, videira, figueiras, oliveiras e amendoeiras; porém existem alguns exemplares solitários bem situados, entre cultivos esmerados onde possam insinuar-se suas poderosas raízes para fazer frente ao desenvolvimento e grandes proporções que é capaz de atingir. Os terrenos de composição granítica, apesar do seu limitado conteúdo de cal, também são adequados ao cultivo da alfarroba; prova disso são os magníficos frutos que os vêem na Maremma, nesses tipos peculiares de terreno granítico.

As plantas valem muito dinheiro e merecem ser cultivadas com esmero, o que requer aradura com aiveca, na Primavera, e gradeamento para manter a terra leve e livre de vegetação espontânea. Deve ter-se em conta que os trabalhos não precisam ser profundos, evitando-se, ademais, o uso de arado romano. Com uma grade boa, como a grade canadense, é suficiente para cultivar devidamente um alfarroba.

O mesmo que se dá com relação ao cultivo das plantas, passa-se com a sua adubação. As plantações mal têm sido adubadas, no passado, e, mesmo hoje, pouco adubo recebem. Antigamente costumava-se, no seu cultivo e no da oliveira, usar-se a prática de formigueiros, aproveitando a lenha procedente das podas e outras das árvores das proximidades; porém, com a subida do preço dos salários e a facilidade e economia que oferece o adubo químico, essas práticas foram inteiramente abandonadas. Actualmente, graças às experiências altamente científicas realizadas na Estação de Viticultura e Enologia de Vilafranca do Panadés, tornou-se patente a gran-

de utilidade do adubamento, razão pela qual não seria demais, dadas as circunstâncias actuais de falta de adubos, repetir o que havíamos abandonado por antiquado.

A alfarroba aprecia adubo orgânico, quando aplicado ao fazer-se o tratamento do Outono. Trinta mil quilos de estrume, por hectare, cada três anos, reforçados com cem quilos de superfosfato, constituem uma boa fórmula para uma produção abundante. Como fórmula para adubo químico, a mais aconselhável é a seguinte:

Sulfato amónio	65 kg.
Superfosfato de cal	20 »
Cloreto de Potássio	15 »

100 kg.

Desta fórmula 8 quilos serão aplicados anualmente por árvore, de forma que se considerarmos que na plantação regular a 18 m. de distância, cabem 36 alfarrobeiras, por hectare, serão precisos cerca de 300 quilos.

Não devemos esquecer que a alfarroba é uma planta leguminosa secalquinácea (*Ceratonia Siliqua L.*) e por essa razão requer cal para vegetar devidamente. Assim, nos terrenos pobres nesse elemento deve juntar-se, anualmente 300 quilos de gesso além das fórmulas de adubo anteriormente anotadas.

Sendo a alfarroba uma leguminosa, poderia parecer que as fórmulas de adubo poderiam prescindir de nitrogénio; mas assim não é, posto que até agora não se encontrou nas suas raízes a bactéria nitrificante, correspondente. De todo modo, não se deve deixar de aplicá-lo devidamente, como se fez com o grão de bico, e então, cada uma das nossas grandes alfarrobeiras se converteria numa verdadeira fábrica de adubo nitrogenado.

No que respeita à poda, a de formação é semelhante à das demais árvores frutíferas e a de conservação se reduz à supressão dos galhos secos, e nos mal colocados, e a evitar, o mais possível, que os grandes braços se acerquem do solo, coisa impossível de evitar quando com o transcurso dos anos vai assumindo grandes proporções.

Na formação de alfarrobas deve ter-se presente que os problemas de polinização e fecundação são mais agudos que em outras espécies de frutos por tratar-se de planta polígama, e isto é, que tem flores hermafroditas e unisexuais; contudo, o fenómeno corrente não se dá no mesmo pé, mas quase sempre se encontram árvores com flores exclusivamente femininas (alfarrobeiras fêmeas) e árvores com flores exclusivamente masculinas (alfarrobeiras machos). As variedades hermafroditas, vulgarmente chamadas «flor da alfarroba», são pouco cultivadas. Estas circunstâncias, no terreno da prática, implicam na interplantação de pés machos entre as alfarrobeiras fêmeas. Em algumas regiões é comum enxertar um galho macho em cada pé fêmea, e em outras deixar um ramo ao pé da fêmea, para assegurar a polinização.

Com o desaparecimento, nas estradas, nos exércitos e até no próprio campo, do gado de tiro (cavalar e mular) que veio a ser substituído pelos veículos a motor, temeu-se pelo futuro da alfarroba, seu principal alimento. Actualmente, porém, seus derivados são de tal forma numerosos e de aplicações tão diversas, que não há razão para se temer a falta de mercado.

SÓ O SUAVE AROMA DO

CLARIM

DÁ A TODA A ROUPA CHEIRINHO A PRIMAVERA

Lavada com Clarim, a roupa fica que parece outra. Só Clarim lhe dá o aroma saudável a campo, a flores — o "cheirinho a primavera". Clarim é um sabão realmente diferente. Muito puro, muito rico em óleos naturais, Clarim limpa e desencara sem ir à lixívia. Por isso a roupa e as mãos ficam mais macias, mais cuidadas — e com o agradável "cheirinho a primavera".

com clarim toca a lavar



O aproveitamento dos sapais algarvios

Do nosso prezado colega «Diário de Lisboa» transcrevemos, com a devida vénia, a seguinte local:

«Julgamos possível a recuperação dos «sapais» portugueses, não só para a cultura agrícola, como para o aproveitamento pecuário e para fins turísticos — afirmam os engenheiros-agrónomos António Leal de Oliveira e Henrique Rocha Cassiano, da Junta de Colonização Interna, no relatório sobre a visita de estudo aos trabalhos executados nas terras de «marismas» do Guadalquivir.

Aqueles técnicos afirmam que bastava serem orlados de uma zona de Portugal onde abundam os terrenos halomórficos — o Algarve — para desejarem conhecer «de visu» a viabilidade de recuperação dos «sapais» e apreender as respectivas técnicas. «Nascemos e crescemos — dizem — juntos à ria de Faro, constituída por extensa superfície, pegajosa e mojetta no período da baixamar, mas de estonteante beleza quando o sol se espalha nas águas mansas que a cobrem nas marés cheias e escondem o lodo viscoso, pestilento e doentio que constitui os «sapais». Estudamos também a verificar debeis tentativas para o aproveitamento daqueles lodos que, embora traduzissem engenho e esforço dos seus executantes, não eram mais que ligeiras investidas do homem contra a água, porquanto eram reduzidas as superfícies recuperadas.

«Agora, pelo que vimos em Espanha, pelo que tivemos oportunidade de ler e estudar para a elaboração deste relatório, julgamos possível a recuperação dos sapais (...). E podemos já antever, em futuro não muito longínquo, quando, do mirante de Santo António do Alto, observamos a ria de Faro, extensos campos verdejantes salpicados de casas e onde a vida crepita, marginais por canais de águas límpidas e ao longe, já na linha do horizonte, longa faixa verdejante de pinus ou de outras essências cobrindo os actuais, sábaros e desérticos, bancos de areia, que rodeiam a sul a ria de Faro e os seus inestéticos e mal cheirosos «sapais».

Como também observam os engs. António Leal de Oliveira e Henrique Rocha Cassiano, nova era surgirá então no Algarve, e, em zonas onde só pescadores tapa-osteiros e os marisqueiros — os nómadas da ria, verdadeiros homens lacustres — encontram possibilidades de vida, ridentes famílias poderão extrair de solos riquíssimos o seu sustento e ao mesmo tempo o turismo, com as suas incensuráveis possibilidades, iniciará naquelas zonas, polos de desenvolvimento nunca previsíveis.

Em suma, a riqueza e a alegria sucederão cremos, à miséria e à doença dos actuais utentes dos «sapais».

O Amoníaco Português foi visitado por alunos de um curso agrícola

As instalações fabris do Amoníaco Português, em Estarreja, foram visitadas por um numeroso grupo de alunos do Curso Complementar de Aprendizagem Agrícola, que está a funcionar no concelho de Sever do Vouga.

Acompanhados de vários professores, começaram a visita de estudo, ouvindo uma palestra sobre a utilização de adubos químicos na agricultura, proferida pelo eng. agrónomo Quelhas dos Santos, dos Serviços Agrónomos da empresa, a qual foi acompanhada da projecção de fotografias.

Em seguida foram-lhes explicados os processos de fabrico utilizados nas fábricas de Estarreja, após o que se realizou a visita às instalações fabris, orientada por engenheiros da empresa. Durante a sua permanência na fábrica, os visitantes mostraram o maior interesse pelo que ouviram e lhes foi dado ver, sendo manifesta a utilidade formativa da visita de estudo efectuada. Seguiu-se um jantar oferecido aos visitantes no refeitório da fábrica, no final do qual se trocaram brindes.

TINTAS «EXCELSIOR»

O SEU CAPITAL RENDER-LHE-Á 8% COM GARANTIAS REAIS

- ◆ Qualquer quantia que possua, a partir de Esc. 50.000\$00, render-lhe-á 8% com garantias reais.
- ◆ Essa tal garantia resulta de um departamento posto à disposição dos Ex.^{mos} Clientes, que assegura e zela por uma boa administração.
- ◆ O capital aplicado pode ser reembolsado em prazo previamente estabelecido.

TIRE MELHOR RENDIMENTO DOS SEUS CAPITAIS, COM GARANTIAS REAIS, APROVEITANDO A OPORTUNIDADE QUE LHE OFERECE UMA ORGANIZAÇÃO QUE PENSA NOS VOSSOS INTERESSES EM MOLDES NÃO IGUALADOS.

Consulte portanto a

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Autorizada oficialmente pelo Decreto-Lei n.º 43.767 e Membro da «Fédération Internationale des Administrateurs de Biens Conseils Immobilier — FIABCI».

PORTO — Praça D. João I, 25-1.º — Telef. 20085/67

COIMBRA — Av. Fernão de Magalhães, 266-1.º — Telef. 27404-27855

LISBOA — Praça da Alegria, 58-2.º — Telef. 366731 — 366812

ALGARVESOL
CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES

Portimão - Praça da República, n.º 13
2.º Esq.

Faro - Largo do Mercado, n.º 35
Tel. 1046

CASINO DE ARMAÇÃO DE PÊRA
BAILE

Todas as noites — Conjunto Sousa Machado
BOITE — Conjunto JOÃO CÉSAR

MAREMONT
Gabriel

Amortecedores hidráulicos telescópicos, de acção dupla. PARA TODAS AS MARCAS DE VEÍCULOS

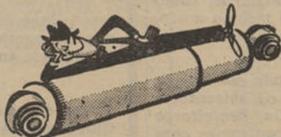
MODELOS NORMAIS, REGULÁVEIS «AJUSTOMATIC» E EXTRA REFORÇADOS
MAREMONT-GABRIEL, não é uma nova marca de amortecedores. GABRIEL é um dos mais antigos e expandidos fabricantes de amortecedores da América.

Representantes

C. SANTOS S.A.R.L.

Lisboa - Porto - Coimbra - Braga - Olhão

Agentes em todo o País



English Girl

A family of Algarve give lodging at his home, beside the beach, in exchange for english conversation. Answers to Jornal do Algarve (6302).

VERÃO AMENO...

comprando e tricotando LÃS AYRES

As melhores lãs nacionais e estrangeiras para tricotar, na casa mais especializada.

Sempre as últimas novidades!

RUA AUGUSTA, 270 - 1.º Andar - LISBOA 2

ECONOMIA

O valor piscatório da Espanha

A Espanha é o primeiro país piscatório da Europa pelo valor das suas capturas e o segundo, depois da Noruega, quanto à tonelagem de pesca obtida. No ano passado os espanhóis exportaram peixe em conserva ou fresco no valor de mais de 85 milhões de dólares, portanto nove milhões mais que em 1963.

Para o ano corrente está prevista uma captura de 100.000 toneladas de pescada e pescadinha e a frota pesqueira, uma das mais modernas da Europa, conta já com mais de setenta barcos congeladores e um barco-mãe de 12.000 toneladas operando actualmente nas águas da África do Sul e da qual o peixe vem para a Península em transportes frequentes.

Nos próximos três anos espera-se duplicar o número de barcos congeladores, contando-se com aqueles que entrarão proximoamente em serviço, estão em construção ou já contratados, a fim de se obterem 200.000 toneladas de pescada e pescadinha. As capturas da frota pesqueira espanhola, mais variadas e de espécies mais caras, aproximam-se já da tonelagem dos barcos noruegueses, os melhores da Europa.

Desenvolvimento da pesca e

conservas em Marrocos

Dos países africanos do Norte é Marrocos que ocupa o primeiro lugar nas pescas e conservas. Os três centros de preparação mais importantes na Costa Atlântica são os portos de Safi, Agadir e Essaouira (antigamente Mogador). Em 1963, foram descarregadas em Safi, 75.018 toneladas de peixe para fins in-

dustriais, (em 1962, 59.158); em Agadir 59.851 (55.734); em Essaouira 10.715 (28.518); sendo o porto mais importante para a descarga de peixe fresco Casablanca, onde em 1963 foram desembarcados cerca de 7.455 toneladas (em 1962, 6.915).

De espécies industriais capturaram-se em 1963, as seguintes quantidades, em toneladas: sardinha, 127.000; cavala, 13.000; atum, 5.000; biqueirão, 1.591 e camarão, 1.233, o que representou um abaixamento de 4.624 toneladas em relação a 1962.

Quanto ao movimento de saídas de conservas de peixe, em 1963-64 (31 de Maio) Marrocos exportou 2.66 milhões de caixas de conservas de peixe, mais 39.000 do que no ano precedente. Aliás, a exportação de conservas de peixe teria sido ainda maior, se se tivessem obtido resultados superiores na pesca de atum. O melhor cliente estrangeiro continuou a ser a França, mas a procura de novos mercados é constantemente tentada, sendo de salientar sobretudo as diligências em curso para conquistar os da América do Norte. Em 1963, a exportação de conservas de peixe para este mercado atingiu 39.200 toneladas no valor de 102 milhões de dirham.

Marrocos também exporta farinha e óleo de peixe. Em Agadir está quase concluída a primeira fábrica marroquina de proteínas, sendo a albumina extraída de sardinhas. Esta empresa está a ser edificada em colaboração com a FAC depois de em 1958 ter sido construída em Safi uma instalação experimental. Esta fábrica produzirá por ano 8.000 toneladas de proteínas. Também já se ponderou a exportação de proteínas para os países em desenvolvimento.

Vendem-se prédios

Em Vila Real de Santo António, vendem-se 3 prédios, sitos nas Ruas Infante D. Henrique, N.º 24 e 26 e Dr. José Guimarães, N.º 22. Quem pretender dirija-se a este jornal ao n.º 6.237.

Dr. Júlio Sancho

MÉDICO RADIOLOGISTA

Diagnóstico-Terapia com R. X. superficial, média e profunda

Rua Castilho, 37-I.º - FARO

Telefone 368

CRÓNICAS LIGEIRAS

Dias negativos

MAL a gente se levanta da cama de manhã, e ainda antes de ligar a máquina para fazer a barba, já tem o pressentimento do que vai ser o dia que se estende à nossa frente. Comigo é isto que acontece e suponho que ao leitor sucederá o mesmo. Nos dias em que acordó eufórico, fresco, despreocupado, sinto ganas de traçar no espelho um enorme sinal mais, a anunciar que aquele dia produzirá os seus frutos. Nos outros, em que desporto sorumbático, triste, com cara de poucos amigos, como se todos me devesses e ninguém me pagasse, faço a giz um risco horizontal no espelho e quando saio para a rua dá-me para implicar com toda a gente, como uma criança birrenta e malcriada. Hoje é um destes dias.

Mal saí de casa, topei com uma mulher dos seus cinquenta anos, que conheço há meses e quando me encontra fala-me sempre do filho que tem em Angola e das preocupações que lhe dá («Ah, eu sou uma boa mãe, como eu há poucas, lá isso é verdade») e eu costume aturar impávido aquela choramingueira, metendo a torto e a direito os meus «Pois, é claro, tem toda a razão». Mas hoje não, mulher do diabo! Não venhas já com os teus problemas!

Mas ela vem. E infalível. E hoje vem triste. Trax uma cara de pôr à seita-feira, cupas de fazer morrer a gente do espanto de ainda as haver assim no século das luzes.

— Ora, como está? Há tantos dias que não o vejo. Ainda bem que o encontro. Quería pedir-lhe uma cunha junto do sr. ... para ver se podia empregar o meu filho mais novo, aquele que tem 14 anos...

Ela continua a desfiar o seu rolário de lamentações. Eu não ouço, estou longe, embora o meu corpo esteja ali hirto. Apetece-me dar um berro que se ouça pela rua toda («Hoje não, mulher! Hoje bastam-me os meus problemas!») e desandando sem lhe dar palavra, enquanto ela fica estupefacta, pensando não sei que coisas más a meu respeito.

E até à noite, até que caia na cama e me deixe dormir como um justo, persegue-me a todas as horas a visão daquela mulher afiada, que tem um filho em Angola e outro que quer empregar como groom («um lugar de futuro, dia ela») e a quem o marido tem o hábito de dar todas as noites uma surra de pancadaria quando chega a casa, bêbedo como um cacho. A sua imagem segue-me no trabalho, nos cafés e no vagabundear sem destino por ruas e becos em todas as caras feias que encontro («Triste fado destes dias negativos!»).

Mas hoje não, desgraçada! Hoje não devias trazer-me os teus problemas como pequeno almoço. E que, sabes, estragaste-me totalmente o dia! Foi em ti que se concentraram todas as misérias do mundo? Deixa-as por detrás da porta quando saís de manhã para a fábrica, guarda-as para ti, principalmente nos dias como o de hoje, em que deixei um sinal negativo sobre o espelho.

E principalmente evita que me persiga a tua frase:

— Ah, meu caro senhor, queria pedir-lhe um lugar de futuro pró meu filho...

Caramba, a gente devia ser de pau! — T. da L.

EMPREGADA — Oferece-se

Habilitada com 2.º ciclo liceal, 25 anos, apresentável, alguma prática de escritório e dactilografia, aceita colocação em serviço compatível, preferência Faro.

Resposta a este jornal ao n.º 6306.

ALEGRIA SÓ COM SAÚDE...



SAÚDE SÓ COM

A ÚNICA FÁBRICA NA EUROPA QUE CONCENTRA O SUMO DOS FRUTOS A BAIXA TEMPERATURA. FRUTO REAL, É RICO EM VITAMINAS. PASTEURIZADO, SEM CORANTES NEM CONSERVANTES. TURVO, CONTENDO FILAMENTOS POR SER FABRICADO COM OS PRÓPRIOS FRUTOS E LEVEMENTE GASEIFICADO

AGENTES NO ALGARVE E BAIXO ALENTEJO

Rua Nova da Cruz, 70 - OLHÃO

A diabetes e as doenças de coração constituem um grande perigo para os automobilistas

por HARALD OELKERS

HAMBURGO — Qual é o papel desempenhado por doenças como causas de acidentes de viação? Esta pergunta é de grande actualidade em vista de diariamente perderem a vida em acidentes de trânsito mais de 1.200 pessoas, elevando-se o número dos feridos a mais de 40.000. É, porém, extremamente difícil responder a esta pergunta. Basta lançar um olhar nas estatísticas e nos relatórios dos médicos. Doenças como causas de acidentes figuram em algumas estatísticas com apenas um por cento e noutras com mais de 50 por cento. Persiste, em todo o caso o facto de os médicos terem hoje em dia grande dificuldade em convencerem os seus pacientes a não se sentarem ao volante, pelo menos durante algum tempo ou a respeitarem as medidas de precaução.

O conhecido médico alemão prof. H. Franke, da Universidade de Würzburg, publicou um extenso trabalho sobre a relação entre doenças e acidentes de viação.

As doenças do coração e as perturbações do sistema circulatório figuram em primeiro lugar nessa estatística, desempenhando, por isso, um papel preponderante. O prof. Franke acha conveniente que se proíba guiar um automóvel a todos os pacientes que sofreram recentemente de um infarto do miocárdio. Segundo as experiências colhidas pelo prof. Franke, só decorridos seis meses se poderá dizer se o paciente poderá voltar a conduzir um automóvel. Até à cicatrização completa do coração decorrem, pelo menos, seis meses. Acresce ainda, que nesse período é extremamente grande o perigo de recaídas.

A diabetes requer toda uma série de medidas de precaução. Não só na República Federal da Alemanha, mas também noutros países o número de diabéticos aumentou consideravelmente nos últimos anos. É evidente que não se possa declarar pura e simplesmente que os diabéticos não podem conduzir automóveis. Pacientes que sofrem durante mais de 15 anos de diabetes, sofrem em tal medida de oscilações do seu metabolismo que significam um perigo para o trânsito.

Na República Federal da Alemanha calcula-se em cerca de 35.000 o número de automobilistas dependentes da insulina. Esforços físicos, por exemplo, em viagens prolongadas, produzem facilmente o abaixamento do nível de açúcar do sangue surgindo os primeiros indícios de um choque. Neste estado um diabético não é capaz de fazer face a dificuldades que surjam no trânsito. O prof. Franke estabeleceu, por isso, dez regras. É importante manter rigorosamente as doses de insulina e respeitar a dieta. Deve haver sempre no carro ladrilhos de açúcar, por se elevar o consumo de hidrocarbonos. Como requer maior esforço conduzir durante a noite, interrompendo-se, além disso, o ritmo normal, todos os diabéticos deviam descansar durante a noite em vez de se exporem ao grande perigo. É evidente que os diabéticos devem evitar quaisquer excessos de velocidade.

O prof. Franke chamou ainda a aten-

ção para o perigo, hoje cada vez mais frequente, de se reduzir a capacidade de reacção. O consumo de calmantes e de somníferos aumentou. Alguns destes medicamentos têm uma espécie de efeito atrasado, ou, pelo menos, prolongado. O paciente sente-se absolutamente normal apesar de a sua capacidade de reacção estar reduzida. Todos os automobilistas deviam pedir aos seus médicos informações exactas sobre o efeito de determinados calmantes e somníferos, colocando assim a segurança acima de tudo.

Carro usado

Vende-se OPEL OLYMPIA em bom estado. Rua Diogo Cão, 6 - QUARTEIRA.

DIVERSAS

TRABALHOS EM ESTRADAS — O sr. ministro das Obras Públicas, concedeu as seguintes participações: à Câmara Municipal de Portimão, 260.400\$ e 69.000\$, respectivamente para reparação da estrada municipal n.º 532, da estrada nacional n.º 125 à estrada nacional n.º 267 (Casais) e para obra do caminho municipal entre a estrada municipais n.ºs 532 e 533, por Polo; 50.000\$ e 20.000\$, à Câmara Municipal de Monchique, para arruamentos na vila e arruamentos na povoação de Mar-melete; 137.500\$, à Câmara Municipal de Olhão, para reparação da estrada municipal n.º 514, de Tavira à estrada nacional n.º 270 (S. Brás de Alportel).

CARREIRA DE CAMIONETA — Foi autorizada uma carreira provisória de passageiros entre Portimão e Silves (por Porto de Lagos), requerida pela firma Castelo & Caçorino, Lda., com sede em Portimão.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA — O sr. ministro das Obras Públicas concedeu aos serviços municipalizados da Câmara Municipal de Portimão o subsídio do Estado de 1.775.500\$, para execução da obra de abastecimento de água da cidade de Portimão (zona dos hotéis de Alvor).

O Jornal do Algarve vende-se, em Vila Real de Santo António, na HAVANEZA, Rua Teófilo Braga.

Grimaldi Siosa Lines SERVIÇO REGULAR MENSAL

Para a VENEZUELA O PAQUETE RÁPIDO «ASCÂNIA» A sair de LISBOA em 28 de AGOSTO Primeira classe a Esc. 9.895\$00 e Terceira classe, em camarotes, a Esc. 5.965\$00 (tudo incluído) Ótimo tratamento, criados e cozinha portuguesa // Viagens muito rápidas

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA. 72-D, Avenida D. Carlos I - LISBOA - Telef. 665054-672319

ESTUDO E MONTAGEM DE INSTALAÇÕES

de

- ★ Águas quentes e frias
- ★ Redes de esgotos
- ★ Aquecimento
- ★ Ventilação
- ★ Ar condicionado

CONDICIONADOR DE AR TIPO DE JANELA

CASA CAPUCHO

LISBOA PORTO

ROMA

Roma espera por si. Um jacto da Canadian Pacific está ao seu dispor

Roma... coração da Itália e ponte para o Oriente. A grandiosidade da catedral de São Pedro... a magia luminosa das fontes: Roma espera por si!

A Canadian Pacific põe à sua disposição a rapidez e o conforto dos poderosos jactos Super DC-8. Tire vantagem da experiência de 80 anos de completo sistema de transportes em todo o Mundo.

Uma extensa rede de serviços, ligando a Europa, o Oriente e as Américas.

E agora... com pessoal português a bordo, providenciando assistência e carinho muito especiais.

VOE **Canadian Pacific**

COMBOIOS / CAMIÕES / BARCOS / AVIÕES / HOTÉIS / TELECOMUNICAÇÕES O MAIS COMPLETO SISTEMA DE TRANSPORTES DO MUNDO

Consulte o seu agente de viagens ou a CANADIAN PACIFIC.

LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 261 - TEL. 54192/3

ALGARVE

Vendem-se duas moradias, rés-do-chão em Olhão a 10 minutos da praia. Respostas a este jornal ao n.º 6270.

DEPOIMENTO DE UM EMIGRANTE

Quando os fins justificam os meios...

(Conclusão da 1.ª página)

foram abandonadas por muitos dos camponeses que emigraram e que conheço pessoalmente e as de muitos outros que se preparam para fazê-lo, conforme já tenho lido em audaciosas declarações, e depois de considerarmos tão elevado número de deserções, de ameaças e de falências, não será difícil concluirmos que a nossa terra está ainda à mercê de leis confusas ou inexistentes.

Tomemos, pois, coragem e não pensemos que as reformas de que necessitamos são apenas originais de ideias assimiladas ou importadas do estrangeiro, mas de consequências da evolução dos tempos e, muito especialmente, do enorme aumento de população de que também o nosso País tem beneficiado.

Outrora, quando a nossa população era menor, não se fazia sentir qualquer arbitrariedade individual na exploração das terras aráveis, porque a sua produção excedia as necessidades.

Assim foi possível manter-se por muitos anos a posse ou o abandono de grandes parcelas dessa terra, algumas por obediência ao sistema de hereditariedade ainda hoje intocável.

Assim tem navegado a nossa agricultura entre o desprezo dos latifundiários e a ambição de posse daqueles que poderiam produzir, mas não têm recursos para fazê-lo.

Mas o presente já não pode compatibilizar-se com sentimentalismos, porque, acima dos interesses individuais, estão os interesses da colectividade, que dos resultados da exploração da terra espera os meios para a sua sobrevivência.

Se o Estado é o legal representante desses interesses, se é nele que se reúnem todas as forças da Nação, compete-lhe, por consequência, tentar que esta situação

se modifique, chamando a si uma maior autoridade sobre o solo pátrio e tornando-se no seu único árbitro legal, de harmonia com as faculdades que o povo lhe concede.

Já não é tão novo o Estado Novo que não tenha podido dispor de tempo para rectificar uma organização que admite tamanhas lacunas como essas de permitir que se abandonem, por tempo indeterminado, extensões de terra classificadas por herdades ou que algumas dessas herdades sejam apenas utilizadas para caprichosos recreios, ou que se não tenha, ainda, criado condições que inspirem alguns produtores a não o serem somente para seu consumo, por outras regiões não encontrarem para os seus produtos a suficiente compensação que uma simples tarifa de transporte exige.

Devemos começar por entregar a terra nunca cultivada ao estudo dos competentes quadros técnicos e continuar por expropriar aquela que foi desprezada, quando se verifique o permanente desinteresse dos seus titulares, acabando por fiscalizar o aproveitamento de muita outra que se mantenha em estado de semi-exploração ou que seja utilizada para fins alheios ao bem comum.

Depois de um profundo e cabal estudo às causas dos diferentes estados em que se encontram muitas parcelas da nossa terra, torna-se obrigatório entrarmos no caminho das medidas mais eficazes e entusiastas que entre nós possam produzir-se, auxiliando-se aqueles que querem, mas não podem ou retirando-se daqueles que podem, mas não querem ou, ainda, tomando-se a exploração da terra para a qual não existam interessados, devendo o Estado fomentar e manter uma intensa e decisiva campanha que vise a melhoria do nível geral da nossa agricultura.

Defendo como principais e indispensáveis as seguintes medidas:

— organização de quadros técnicos, constituídos por elementos de comprovada experiência, para estudo das terras nunca aproveitadas, para fiscalização daquelas que são abandonadas, para assistência àquelas que são insuficientemente exploradas ou cujos proprietários necessitem de colaboração financeira;

— organização de brigadas de trabalhadores, com a equiparação de funcionários públicos, que possam assistir às terras a explorar directamente pelo Estado, como núcleos de actividade ambulante, não só limitado a esse fim, mas, também, quando de urgente necessidade, destinados a trabalhos para particulares que não disponham da mão-de-obra indispensável;

— comparticipação financeira do Estado, representada pelo fornecimento da maquinaria necessária, por aquisição directa na origem e empréstimo ou arrendamento aos interessados;

— abertura de suficientes estabelecimentos bancários de exclusiva protecção à agricultura, com empréstimos a longos prazos e a baixos juros, instaurando-se um sistema de reembolso que se caracterize pela humana e compreensiva condescendência que o problema requer;

— eliminação do maior número possível de intermediários nos produtos destinados ao consumo público, para que o produtor possa beneficiar de justos prémios e o consumidor possa chegar aos seus preços. Para isso seria necessário criarem-se armazéns do Estado, como única via de passagem entre o produtor e os mercados públicos, ou que estes funcionem por conta do primeiro como receptor directo do segundo; e

— criação de escolas acessíveis a todos os homens que às actividades da agricultura se dedicam e nelas possam tomar contacto com os constantes problemas da mesma e as frequentes inovações que em todos os tempos e regiões possam surgir, ou possam aprender a utilizar todos os géneros de máquinas ou engenhos a ela destinados.

Estas medidas, que ainda não constituem o todo indispensável à solução do problema, visam, contudo, os seguintes objectivos:

- aproveitamento de todo o território;
- eliminação de todos os elementos perniciosos ao desenvolvimento agrícola;
- manutenção dos elementos ao mesmo aproveitáveis;
- garantia de braços para o trabalho;
- aumento de produção pela forma mais económica;
- consequente estabilidade de preços, garantida por um maior nível de produção;
- maior compensação para quem trabalha; e
- mais possibilidades de aquisição para quem consome.

Ninguém poderá prometer a infalibilidade de um sistema que em nenhuma época terá sido ainda experimentado — nem mesmo eu, que o defendo —, mormente porque o seu triunfo depende das bases de toda uma estrutura que se me afigura insuficiente e necessitada de outras profundas reformas; porém, se lográssemos alcançar a felicidade de o vermos só em parte aplicado, certamente já seria oferecida a todo o povo a oportunidade de melhorar o seu poder de compra ou o seu nível em geral.

ZB

Deliciosos

são os refrigerantes CROL de frutos, pasteurizado LARANJITA, natural pasteurizada VITALIMA, a gaseosa mais saborosa.

Produtos que honram a Indústria Nacional

TINTAS «EXCELSIOR»

A CASA CASIMIRO — Apresenta!

Os magníficos produtos de perfumaria e artigos de higiene das afamadas marcas

«Casy» — «Wonderful»

Laca Spray, pós compactos, styks
Shampôs, Algodões hidrófilos,

Representadas em exclusivo



«Mirolila» — «Sahara», etc.

Aguas de colónia, verniz, perfumes
sabonetes, estereográficas, pinceis, etc.

para Portugal por:

CASIMIRO FERNANDES — R. Barão de Sabrosa, 142-A — Telefone 838483
Lisboa — c/ filiais em vários pontos da cidade e agências nas principais cidades do País.

Peça a n/ tabela e condições — Envia-se encomendas p/ toda a parte



por JOSÉ DOURADO

Um legítimo direito de Olhão:
um Grupo Cultural

QUANDO do alto das nossas açoteias de Olhão derramamos o olhar pelas diversas actividades da actual mocidade olhanense, notamos com certo pesar que elas pouco se integram numa tentativa de aumento da cultura geral. Estranhámos que tal aconteça, porquanto durante a nossa mocidade muito tempo dedicávamos às actividades culturais na companhia de muitos e muitos jovens como nós ansiosos por aumentarem ou espalharem os seus conhecimentos culturais, dos mais variados aspectos. Já antes da nossa «camada», outras haviam tido os mesmos cuidados e nunca mais nos esquecerão os inolvidáveis «colóquios» da Secção Cultural do C. D. «Os Olhanenses» tão úteis para todos os que neles se integram.

Pelo que descortinamos das «nossas açoteias» parece-nos que ao jovem actual, perdoem-nos as poucas excepções, apenas interessam as músicas rítmicas diabólicas que ao fim e ao cabo «pouca música têm» no dizer dum já velho amigo nosso. Não atacamos essas predilecções nem sequer os seus adeptos, mas pensamos que Olhão tem o direito de possuir, para defesa da memória dos seus «homens de letras», um grupo que à cultura geral dedique os seus vagares e possa trazer até nós realizações culturais que espiciem os mais tímidos a dar também a sua colaboração.

Exposições de pintura, de gravura, de filatelia, de fotografia, etc.; conferências sobre diversos assuntos; audições musicais; sessões de cinema cultural — são realiações, entre outras, que estariam ao alcance duma singela organização cultural cujos fins redun-

TEATRO EM FARO Várias comparticipações
para melhoramentos

Integrado no VII Concurso Nacional de Arte Dramática para Amadores, promovido pelo S. N. I. o Grupo de Teatro do C. C. A. apresenta na sexta-feira e no sábado, no claustro do Convento de Nossa Senhora da Assunção (vulgo Convento das Freiras) no Largo D. Afonso III (à Sé) em Faro, pelas 21 e 45, associando-se à Comemoração Nacional do V Centenário do nascimento de Gil Vicente: as «Moralidades das barcas», no primeiro dia, e «Triptico vicentino», do qual faz parte: «Farsa de Inês Pereira», «Auto Pastoril Castelhanos», e «Auto da alma», no segundo.

Este espectáculo é dedicado aos sócios do Grupo, que têm entrada grátis, continuando no entanto aberta a inscrição para novos sócios.

Aluga-se

Casa em Vila Real de Santo António, com 8 divisões. Quem pretender dirigir a António Vicente Júnior — Construtor Civil — Vila Real de Santo António.

dariam apenas num único objectivo: desenvolvimento da cultura da mocidade olhanense e consequentemente mais uma glória para Olhão. Creemos ser fácil a concretização deste sonho, que não é só nosso, mas também de alguns outros olhanenses que esperam apenas que seja dado o toque de reunião, se as entidades oficiais puderem prestar o seu indispensável auxílio e interesse.

Ficamos pois aguardando o aparecimento certo dos jovens olhanenses com preocupações culturais, aos quais oferecemos desde já os nossos parcos conhecimentos e a nossa colaboração. Que não demorem!

FARMÁCIA DE SERVIÇO PERMANENTE — No período que hoje se inicia pelas 13 horas e até ao dia catorze, está de serviço permanente a Farmácia Pacheco.

45% DO VALOR

eis apenas

quanto precisa aplicar
EM PAGAMENTOS SUAVESe um prédio será SEU!
o restante

Paga-se pelo próprio rendimento

Empresa Predial Nortenha

LISBOA — Praça da Alegria, n.º 58-2.º — Telefones 366812 - 366731

RIV
ROLAMENTOS

E CHUMACEIRAS
PARA APLICAÇÕES
INDUSTRIAIS

ESMERADO FÁBRICO
ITALIANO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

a contabilidade

HOTELEIRÁ

EFICEX KIENZLE

Já ao serviço de muitos hotéis e casas de saúde, permite um melhor controle dos serviços e do rendimento das secções

UMA EQUIPA DE TÉCNICOS ESPECIALISTAS EM RACIONALIZAÇÃO DE TRABALHO ESTÁ AO SEU SERVIÇO

Consulte-nos.....
AVENIDA JOÃO XXI, 4-A — TELÉF. 72 70 28
72 50 74 — LISBOA — R. PASSOS MANUEL
228-2ª, DTO. TELÉF. 3 06 98 — PORTO

EFICEX KIENZLE A MAIS EXPERIENTE ORGANIZAÇÃO EM CONTABILIDADE MODERNA

SIEMENS SURDOS

UM SÍMBOLO DE QUALIDADE DE FAMA MUNDIAL

MOURATO REIS — Especializado em prótese auditiva (e também surdo como vós)

A nossa Casa comunica que nos encontramos nas seguintes cidades a trabalhar com aparelhos de prótese auditiva:

PORTIMÃO — dia 10 de Agosto na FARMÁCIA CARVALHO a partir das 15 até às 19 horas.

FARO — dia 11 de Agosto na FARMÁCIA ALMEIDA, a partir das 9 até às 13 horas.

OUVIDO SECRETO — Apenas 8 gramas!... Audição nitida sem ruídos ou barulhos, mesmo para casos bastante acentuados.

324-FORTE o aparelho mais potente que existe, pois a SIEMENS é a única fábrica do Mundo que o fabrica para casos considerados surdo-mudos e muitos outros graves.

Tudo do mais moderno que existe para corrigir a surdez

HONESTIDADE E LEALDADE

ESCRITÓRIOS E LABORATÓRIOS DE EXPERIÊNCIA: — Rua da Escola Politécnica (entrada pela Calçada Engenheiro Miguel Pais, 56-1.º) — Telef. 675872 e 662372 — LISBOA.

Milhões de Pessoas
Vêm e Ouvem com...

RÁDIOS — TELEVISORES — GRAVADORES

GRUNDIG

veja... e aprecie
os últimos modelos

Assistencia Técnica no Algarve

Ao seu dispôr. DIOCLECIANO ARVELA COELHO
ALBUFEIRA

faceal

TIJOLAS
DE TODOS
OS TIPOS

FÁBRICA DE CERÂMICA DO ALGARVE, LDA.

TELEFONE 6
PADERNEMEM MONIZ
ALBUFEIRA

Turismo e... Griséus

(Concluído da 1.ª página)

a emparceirar com certas estâncias de turismo que hoje desfrutam na Europa um lugar muito invejável, quer pelo número de turistas estrangeiros, quer pela quantia despendida por cada um durante a sua permanência.

Esta onda turística que nestes últimos anos invadiu Portugal criou, como era de esperar, vários problemas, dado que não previamos um crescimento tão repentino no número de turistas e ainda porque não possuíamos a prática necessária para, num curto espaço de tempo, podermos montar e pôr a funcionar toda esta engrenagem.

Contudo, e ainda que muitas falhas se tenham notado e outras mais se venham a verificar, o que é certo é que a impressão do turista estrangeiro que nos visita é das mais honrosas, dado que, e isto é um facto bem sabido e que por nós tem sido comprovado em vários países onde nos temos deslocado em visita, o nosso povo recebe o visitante estrangeiro duma maneira deveras acolhedora e cheia de simplicidade, o que dá em resultado ele tornar-nos a visitar. Ora este é só por si um pomorner deveras valioso e que contribui imensamente para o engrandecimento do Turismo no nosso País.

Não há dúvida que fomos apanhados de surpresa e primeiro que começássemos a encarar duma maneira séria esta tão importante indústria foi necessário atravessar caminhos muito difíceis. Vejase o caso do Algarve: inaugura-se um aeroporto quando em outras zonas do Continente se começam a notar os primeiros sintomas de saturação e corre-se muito apressadamente (?) a fazer toda a sorte de planos para o desenvolvimento turístico da região.

É possível que ao fim e ao cabo tudo se venha a normalizar, mas a verdade é que o que à pressa se está e tenta fazer deveria ter sido planeado e posto em prática há alguns anos atrás, visto que era fácil prever que tal viesse a acontecer. Mas nós, sempre agarrados à guitarra e a repisar as grandezas do passado, muitas vezes esquecemos que há um futuro e que é necessário finalizar um assunto com a palavra «Deferido».

Não nos englobamos no número daqueles que à viva voz pretendem que o Algarve continue a manter intactas as suas características, até porque isso seria quase impossível por virtude da maneira como as coisas estão a caminhar. Mas como alguém disse, e muito acertadamente, que o Turismo é a exportação da paisagem, isso só por si nos lembra e aconselha que se deverá tanto quanto possível planejar e desenvolver o Algarve sempre com o seu cunho «algarvio», pois que caso contrário passará a ser uma estância de turismo como tantas outras espalhadas por esse mundo fora, o que não interessa.

Ninguém mais do que nós deseja que a província algarvia venha a tornar-se um centro de turismo internacional com sinal mais, mas, e ainda que para alguns esta Província de um momento para o outro se tenha tornado numa espécie de Klondike, é com pessimismo que temos acompanhado a situação que o algarvio está a enfrentar, principalmente aquele que por felicidade — ou infelicidade — não possua uns palmos de terra próximos do mar, ainda que árida e só produza cardos bravios.

Para estes, para os que têm de fazer face ao produto do seu trabalho quotidiano, a situação não se apresenta risonha, e cremos até que muitos já começaram a duvidar das vantagens do Turismo na sua terra.

Se o Turismo não proporcionar ao povo algarvio um melhor nível de vida, então ele não poderá ser considerado como um facto importante na vida da Província. Mas aguardamos que dentro em breve o nosso pessimismo tenha, por virtude de rumos diferentes, sido substituído por uma onda de optimismo.

Em todos nós, quando recordamos o passado, há sempre certos lugares e pessoas que mais vincadamente ficaram gravados na nossa memória e que marcam, por assim dizer, determinadas etapas na nossa vida. No que respeita ao Algarve, entre outros lugares que recordamos, um há que mais de perto nos continua a bailar na memória, ainda que há já uns bons anos o tenhamos visitado: o Algar Seco.

Vem isto a propósito de umas linhas que há tempos vieram ao nosso encontro e que foram publicadas num jornal português, relativas a este lugar tão atractivo e cheio de beleza primitiva, nas quais se alvitava a necessidade de levar a efeito toda a sorte de melhoramentos ultra-modernos, para assim se tornar este local mais belo.

É natural que isto soe a anti-Turismo, mas nós, que amamos semelhantes lugares, perguntamos: Será possível tornar este local mais belo com toda a sorte de melhoramentos ultra-modernos?

A última vez que visitámos o Algar Seco ainda lá se respirava o ambiente que durante séculos o tinha rodeado e a palavra turismo era uma coisa remota e sem um sentido positivo para o algarvio, que mais se preocupava com as

sardinhas ou com as alfarrobas. A paz que então envolvia aqueles rochedos era absoluta e só o grinar dos corvos e das graíhas que constantemente esvoaçavam por cima das nossas cabeças perturbava a calma que rodeava este recanto tão maravilhoso.

Pois quando acabámos de ler aquelas linhas logo estas palavras vieram ao nosso pensamento: «Pobre Algar Seco — já tens os dias contados!» Repentinamente, como a querer ignorar um Progresso que tudo devora, sentimos vontade de gritar: «Salvem o Algar Seco! Não toquem no Algar Seco!»

Começam, infelizmente, a aparecer alguns descontentes — talvez com interesses em outras zonas portuguesas — que dão mostras de ressentimento ao verificarem como a província algarvia está a crescer no aspecto turístico, o que faz com que esses senhores apontem outras regiões portuguesas, sobretudo no Norte do País, que deveriam ser ajudadas e apoiadas como o Algarve — dizem eles.

Não é nossa intenção vir discutir nestas colunas assunto tão antipático e de aspecto doentio, mas se num momento de senso anallarmos a média de dias de sol de

ALGARVE

2 moradias
Vendem-se

Acabadas de construir, vista incomparável de mar e serra, em Ferragudo a 200 m. praia. Informa Manuel Cristiano Ferreira — Largo da Estação, n.º 1 1.º Dto. — Portimão.

Leia o JORNAL DO ALGARVE e saberá o que se passa no Algarve

que o Algarve anualmente desfruta em relação a certas zonas de Portugal, principalmente no Norte, é fácil encontrar a resposta da preferência pelo Algarve. Este é, para não mencionar outros mais, o ponto crucial do assunto.

Trocamos frequentemente impressões com britânicos que têm visitado o nosso País como turistas e também com dirigentes de várias agências de viagens em Londres e, ainda que eles apontem as belezas do Norte do País — sobretudo no que respeita à região que vai do Porto a Viana do Castelo — o que é certo é que a acham fria. É natural, portanto, que o turista vindo do Norte da Europa, vivendo rodeado de um clima frio e deprimente, procure a zona portuguesa que com mais facilidade lhe proporcionará uns dias de sol que ele durante tantos meses esperou com ansiedade. Ora esta zona portuguesa é o Algarve.

Em Londres, no que toca a agências de viagens que estão a trabalhar com o Algarve e que nós conhecemos, todos os seus dirigentes conhecem bem o nosso País. Se eles aconselham a costa algarvia é porque sabem que os seus clientes terão mais probabilidades de gozar umas férias aprazíveis e com SOL. E imensas vezes já se nos têm queixado da impossibilidade de atender todos os pedidos por virtude da falta de alojamento nos meses de maior concorrência.

Em resumo: o Algarve, ainda que contra a vontade de um senhor — ou senhores — é já hoje um grande cartaz no estrangeiro, o que quer dizer uma realidade turística com projecção internacional.

Que nos desculpem aqueles que com tanto carinho vêm crescer estas duas delícias algarvias, mas, e para terminar, perguntamos:

Será que o Algarve se tornou conhecido no estrangeiro por virtude dos figos inchários ou griséus? Nós cremos que não.

M. SANTOS TRAUQUINO

OS C. T. T. NO ALGARVE

Serviço telefónico em Quarteira

A propósito da local que o Jornal do Algarve publicou e em que se aludia ao facto de Quarteira ainda não possuir horário telefónico permanente, informamos a Administração-Geral dos C. T. T. que para se desfrutar do referido horário é necessária a existência de 140 postos telefónicos. Actualmente, a referida rede tem apenas 54 subscritores e 10 requisições pendentes cuja montagem se efectuará logo que seja possível iniciar a sua projectada ampliação.

BRONZISOL
anti-solar

Bronzeará rapidamente a sua pele filtrando os raios solares que provocam queimaduras

produto
Linha Campos

AV. DA LIBERDADE, 35 - R. ALEX. HERCULANO, 24

AV. DA REPUBLICA, 42.1.º - TEL. 769171

O Jornal do Algarve vende-se em Faro, na Tabacaria Farracha, rua de Santo António, 14.

MESA
E
GASEIFICADA

DEFENDA A SAÚDE!

EXIJA DO SEU FORNECEDOR

ÁGUAS TERMAIS

CALDAS DE MONCHIQUE

- Bacteriológicamente puras
- Digestivas
- Finíssimas

Garrafas 0,25 / 0,80 Garrações 5 litros

Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo

Estabelecimentos **TEÓFILO FONTAINHAS NETO** - Comércio e Indústria
SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Telef. 8 e 89 * S. B. de Messines * Algarve

Depósitos: FARO—Telef. 944 • TAVIRA—Telef. 264

JAIAM 6468 LAGOS—Telef. 287 • PORTIMÃO—Telef. 148

O trabalho nocturno é sempre nocivo

HANOVER — «O homem pode acostumar-se psicologicamente ao trabalho nocturno mas nunca se adaptará biol-

por PETER KLEIN

gicamente». Foi esta a tese defendida pelo perito de problemas de trabalho prof. Heinz Schmidtke numa reunião na Academia Evangélica em Loccum, perto de Hanover. Durante três dias cientistas e industriais discutiram os problemas da solicitação do trabalho, de capacidade física e psíquica, dos períodos de trabalho e dos intervalos e das horas vagas na actual era industrial.

Esteve em foco o problema do trabalho. Vários especialistas expuseram que o trabalho nocturno é geralmente nocivo por não corresponder ao ritmo biológico, determinado pela alternância do dia e da noite. Mesmo que um operário se tenha acostumado durante anos seguidos ao trabalho nocturno, quase todas as funções importantes do seu organismo são mais débeis durante a noite. Em consequência disso, os seus nervos correm maior perigo. Exames médicos periódicos aos quais se submetem operários de turnos diurnos e nocturnos indicam que o segundo grupo sofre duas vezes mais frequentemente de doenças do estômago do que os operários do turno diurno; nas doenças nervosas a proporção é de um para três e quanto às perturbações do sono até mesmo de um para seis. Além disso, o constante déficit de sono significa, a longo prazo, uma solicitação excessiva do organismo, capaz de afectar seriamente a saúde. Exigiu-se, por isso, em Loccum que estes resultados das investigações biológicas sejam tomados mais seriamente em consideração do que até agora. Se bem que muitas empresas julguem não poder renunciar ao trabalho nocturno, não se devia esquecer, segundo a fórmula do prof. Schmidtke, «que deve ser sempre decisiva a existência da pessoa humana e não a produtividade».

O conhecido especialista advogou uma melhor distribuição dos intervalos. Apontou o facto de que o efeito de recuperação de um intervalo é muito maior na primeira fase do que mais tarde. Por isso, não conviria interromper o período de trabalho por poucos intervalos longos, mas por frequentes intervalos breves. Na indústria de confecção de vestuário da Alemanha Ocidental já se tiraram as conclusões desta tese, introduzindo a hora de trabalho de 55 minutos com breves intervalos de cinco minutos.

Na questão de relação entre o período de trabalho e as horas vagas, chegou-se à conclusão que hoje em dia — e isto não só na Alemanha Ocidental — persiste uma legislação trabalhista demasiado rígida. Constatou-se ser mais indicado adaptar o horário de trabalho às condições locais e às características específicas do trabalho em vez de adoptar simplesmente o período de trabalho de oito horas. Além disso trabalhos excessivamente pesados deviam ser compensados por uma abreviação do respectivo período de trabalho e não, como até agora, por salários mais elevados. «A capacidade individual tem os seus limites», opinou o prof. Schmidtke, «não se podendo excedê-la de mais de 15 por cento». Quanto mais intensamente forem solicitadas determinadas capacidades e quanto maior for o consumo de energia humana, tanto mais breve deve ser o período de trabalho, pois ter-se-ia verificado «que apesar do inconstável ganho de tempo livre, para a maioria dos operários ainda não começou a época dos longos períodos de horas vagas».

JORNAL DO ALGARVE é vendido em Loulé pelo sr. José Isidro Barreto Lamy.



SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO ATLÂNTICO S.A.R.L

conjunto habitacional

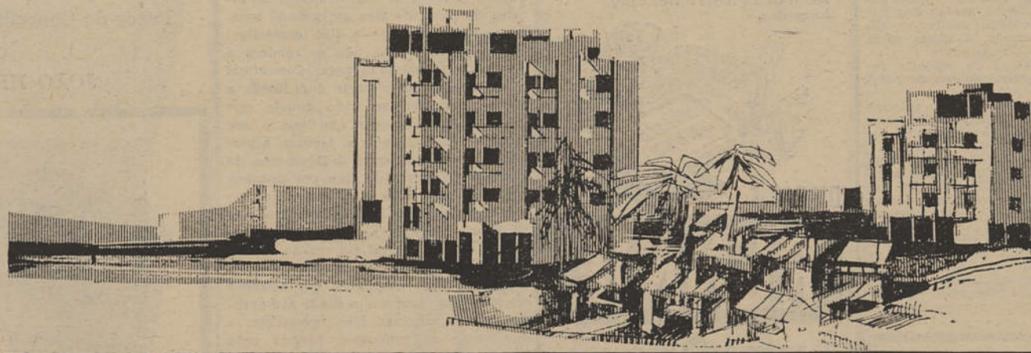
PANORAMA ALGARVE LAGOS

APARTAMENTOS E MORADIAS

goze das comodidades da cidade
estando em férias...

PANORAMA

é um conjunto habitacional, rodeado das
mais belas praias do algarve, com vistas
panorâmicas sobre o mar e a serra
apartamentos modernos e amplas moradias
com garagens privativas facilidades de pagamento



EM CONSTRUÇÃO PELA INTERCAL
C.ª NACIONAL DE CONSTRUÇÕES, S. A. R. L.

informações e venda

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO ATLÂNTICO S.A.R.L

Rua Alexandre Herculano, 12-1º Lisboa Telef — 40922

MEL
Especialidade da Serra do Caldeirão
Do Apicultor
João Barra Bexiga
Bordeira — Santa Bárbara de Nexe



NOTÍCIAS DE LAGOS
Por MANUEL GERALDO

UMA DETERMINAÇÃO DIGNA DE LOUVOR — O Câmara, fazendo subestimar as velhas balanças no mercado do peixe por novas balanças especiais deu ao dito mercado um aspecto atraente, o qual foi bem recebido pelo público.

E pena que o mercado da verdura não venha também a beneficiar do mesmo e que tanto o do peixe como o da verdura não tenham uma balança para o público verificar se é ou não prejudicado nas suas compras, conforme têm alguns mercados.

Também é pena que os vendedores não sejam reembolsados dos dinheiros empregados nas suas balanças, pois estas foram compradas e estavam ao seu serviço e, agora, não há-de atrá-las para o lixo!

A NOSSA FILARMÓNICA — Alguém atacou a pobre Filarmónica, dizendo que ela está sem direcção, tentando amesquinhar ainda mais a precária situação em que ela se encontra, mas não conta os motivos por que foi escorraçado da sua direcção.

Sim: «faz o que eu disser mas não faças o que eu fizer», eis a «tábua de salvação», à qual todos se agarraram numa tentativa ansiosa de sair incólumes dos efeitos das suas acções!

O homem, para ser respeitado, tem de possuir moral. Essa moral tem de ser em grau elevado, para que possa impor a firmeza da sua voz!

Não quer isto dizer que se esteja livre de sofrer os efeitos da difamação injusta dos seus inimigos. Porém, quando o difamado sabe bem quanto injustos e falsos são esses seus difamadores, olha-os, sempre, de cabeça erguida!

Todavia, quando nas suas atitudes lunáticas, passa sem compreender os olhares espirituosos dos seus semelhantes, então perde já, por completo, a vergonha. Então já não há nada de bem a receber dele!

A Filarmónica Lacobrigense está sem direcção — porque em Lagos tudo quanto não ofereça proventos e validade é atraido das mãos humildes daqueles que pouco valiam nas mãos púdas de determinados vultos, julgados seres superiores, especiais, os quais ainda não folhearam o livro-negro da sua genealogia.

Se o folhearem, verificarão que, pobres deles, vêm de humildes soldados, pescadores, camponeses, ferreiros, soldados e... aguadeiros.

E é por isto que a pobre Filarmónica está há muito em decadência. Não há espírito baírrista, nem há qualquer coisa apreciável. Se, ao menos, aqueles que se julgam entes superiores surgissem à frente, acalentando a boa-vontade dos inferiores, talvez se modificasse o seu terrível aspecto. E, isso, já era uma boa vitória.

OS CLUBES DESPORTIVOS EM LAGOS — Afastando o Esperança para os braços fraquíssimos da sua velhice, quanto aos restantes, podemos resumir: Bailes recreativos, taberna, jogos de boncos, cartas, damas e pouco mais!

No campo desportivo, é letra morta, porque uma «política — rançosa» os viu acuriosamente, de tal forma prejudicial, que todos os seus sócios juraram, unânimes, estacionar, ali, naquele ponto deplorável para a unidade desportiva lacobrigense!

Claro, tanto o Marítimo, como o Sport, não têm razão de existir, como clubes desportivos.

Recreativos?! Loucura de bêbedos barulhentos, eis a nota triste que colhe nas nossas observações!

Temos pena de o afirmar publicamente, mas ficariamos de mal com a nossa consciência, se calássemos esta grande verdade!

Meteram por debaixo da nossa porta uma proposta para sócio de um destes dois últimos clubes; apresentámos as nossas condições desportivas — unicamente desportivas! — frisando que sem elas não podíamos ser sócio apenas «recreativos». Seremos sócio, tão somente, quando alguém, já que nós não podemos servir tal desporto, se levantar e faça movimentar o desporto em Lagos.

SEJAMOS SEMPRE LEAIS! — Últimamente, alguém afirmou no *Jornal do Algarve*, que o caminho, junto às rochas, que nos leva à praia da D. Ana, está abandonado e numa lástima e que ninguém procura melhorá-lo, de maneira a proporcionar bem-estar aos banhistas.

Pomos sempre leais para amigos e inimigos, com aquela imparcialidade, que sempre nos caracterizou; e por isso mesmo, procuramos sempre caminhar nesta linha de conduta.

O homem que noticiou as «deficiências» de tais caminhos, fé-lo num momento irreflectido. Ele passou pelo local alguns meses antes; viu o estado deplorável em que as chuvas invernosas o deixaram; nada dissera durante esse estado e não mais lá foi. Agora que a Comissão de Turismo deliberou melhorar aquela situação, encontrando-se os trabalhos já prestes a concluir, semelhante notícia desagradou não só às entidades competentes, como também os muitos lacobrigenses que se servem daquele caminho, o qual fica de tal forma melhorado que não oferece perigo aos turistas e banhistas que dele se servem.

E pena que os proprietários não tivessem colaborado abertamente com a Comissão de Turismo, oferecendo uma nesga de terreno ao longo desse caminho, de modo a que os automóveis se desloquem até à D. Ana, ao longo dos rochedos!

E é por isso, e também porque devemos dizer sempre a verdade, que eu afirmo que devemos ser sempre muito leais, para quem quer que seja!

MUITO BEM! — O *Jornal do Algarve*, na sua *Nota da Redacção*, esclarece devidamente os motivos da falta de turistas este ano no Algarve. Pelo menos, quanto a Lagos, a voz das muitas pessoas que nos têm clamado de longe e de perto, assim nos tem mostrado, claramente, a razão do seu possível afastamento. Cartas nos têm chegado de Londres, de pessoas honestas, pedindo-nos que as levemos à luz da publicidade. Não o faremos, pelo simples motivo de compreendermos que isso só serviria para aumentar ainda mais o despeito e a grande aversão que muitos portugueses vêm dedicando ao nosso Algarve — que não precisa de adjectivos nem de mentiras para sair vitorioso na natural exposição turística.

Sim: todos «aqueles que têm contribuído para este andamento de lesma em que turisticamente caminhamos. E não nos venham dizer que não temos razão!»

Há também aqueles que nada fazem para evitar os deploráveis abusos de muitos gananciosos, inconscientes, tornando-se tão inconscientes e estúpidos como esses gananciosos!

Os proprietários de hotéis e pensões nenhuma culpa têm dos preços elevados das suas diárias estabelecidas: os preços exorbitantes de tudo quanto compram nos mercados forçam-nos a uma grande pesada para o turista. É que o «exército» de empregados a manter, as contribuições estabelecidas, as rendas astronómicas das casas, concorrem para o elevadíssimo pesadelo que o desequilibra, permanentemente, e desorientando-o, de tal maneira, acabando por se deixar vencer, perante as afirmações amargas dos seus clientes, injustos. Injustos, porque não querem ver onde se encontram os verdadeiros culpados desta imensa tragédia que nos fere, a todos, porque o nosso Algarve está ferido mortalmente das mãos dos seus malfetores!

Consta-nos que, há poucas semanas, no mercado do peixe, determinado peixeiro vendia besugos a 12\$00 o quilo. Em dado momento, a fiscalização obriga o dito peixeiro a vender aquele peixe a 15\$00, dizendo ser este o preço tabelado!

Mas quando estes peixeiros vendem besugos a 20\$00 o quilo, ninguém os obriga a vendê-los ao preço da tabela!

Há dias, testemunhámos: um patife na rua, próximo do mercado, vendia crustáceos. Uma senhora, proprietária de determinada pensão, tenta negociar um pequeno lavagante, o qual não se dava mais de meio quilo. Preço: 100\$00!

A senhora olhou indignada para mim. Nisto, um casal estrangeiro, que ouvira o preço, deitou logo mãos do bicho e pagou.

Não me foi possível calar e vociferar ao vendedor: — Parece mentira! É assim que querem ter aqui turistas?!

COMO AS ROLAS — É verdade: os empregados em Lagos são como as rolas.

As rolas, quando pousadas, levantam sempre aos pares. Assim, acontece em Lagos com os empregos. Sempre que alguém consegue emprego público, ao casar-se, é raro que a noiva não venha a sentar-se na repartição, perto do... sr. noivo.

Se qualquer cavalheiro, mesmo oriundo de longínquas paragens, meter pé em determinada posição de se lhe tirar o chapéu, logo abre portas e janelas aos filhos, aos irmãos e aos primos... e aos filhos dos «quinteiros», que já nem querem saber da enxada nem dos arado nem de coisa alguma que cheire a terra, excepto os frutos que ela dá, mas trabalhados por mãos diferentes.

Or... depois, dizem que temos má língua!

GRANDES LITERATOS — Em Lagos sempre existiram «literatos», daqueles cujos pais, fartos de gastar, inutilmente, dinheiro com eles, acabam por olhar para o «diploma» em branco, poeirento, arrumado numa gaveta das Universidades.

Volvem à terra onde nasceram «semeando» Letras e Ciências por todos os cantos das ruas onde vagueiam. Por fim, os filhos, os primos ou mesmo os padrinhos enfiam com as sapiências numa repartição onde se conversa muito e onde se faz pouco... até à aposentação. Querem melhor? Só de encomenda.

Depois, depois, é só apontar asneiras, criticando silenciosamente, sinistramente, o trabalho honesto daqueles que nenhum receio têm de «cultura» balofa de tais «doutores» formados em... Casilhas.

Podia dar-lhes para pior!

NEM TUDO SE PERDE — A Câmara já deu início à determinação da nova postura relativa aos caixotes repugnantes do lixo, expostos às portas das habitações da nossa cidade, aceitando, assim, como já dissemos, a nossa ideia inserta no *Jornal do Algarve*.

Centenas de caixotes de madeira foram levados pelos motorizados da recolha do lixo e queimados.

Agora são os habitantes a utilizar caixotes de ferro ou plástico com tampas evitando-se o miserável aspecto dos tais caixotes de madeira.

Algumas senhoras aceitaram por bem esta nova medida higiénica, mas muitas outras, e até homens, nos têm dedicado palavras ofensivas nas nossas costas, como se vezes de besta chegassem aos céus!

Pois, claro: os cães ladram, mas a caravana passa, passa sempre, sem se importar com os inconscientes.

É que essas pessoas preferem viver rodeadas de porcaria, forçando os seus semelhantes a sofrer tal repugnância.

Um atum com 698 quilos

Em águas de Aguilas, na provincia de Múrcia, foi pescado um atum com o peso de 698 quilos.

Trespasa-se

Estabelecimento de louças e vidros, Rua Capitão Mendonça — Olhão.

SAPIÊNCIA ORIENTAL

信 行 往 諸 尚 身 行 眼 者 石 骨 二 刺 標
戰 整 數 易 均 人 心 程 難 商

Vêem os cardos brotando entre as ruínas do antigo reino de Seys-hin; vêem caídos os restos do camelo de bronze que encimava o arco do Palácio de Rakuyo; e ainda assim continuam a orgulhar-se da força da lâmina branca da sua espada. Sabem que o seu corpo pertence aos coelhos e às raposas do cemitério de Hokubô; e ainda assim continuam mesquinhos pelo ouro.

Diz um livro antigo que é fácil dominar as feras, mas difícil subjugar o coração humano; fácil encher com água um vale profundo, mas difícil encher o coração humano.

Na verdade, é assim mesmo...

TEM DORES DE ESTÔMAGO?

Hiperacidez, dirá o médico.

NÃO SE APOQUENTE

Pastilhas

Digestif RENNIE

VELAM POR SI

Digestif RENNIE, de uma maneira suave e agradável, rápida e eficientemente, neutraliza o excesso de ácido clorídrico que causa dores de estômago, ardores e indisposição.

Digestif RENNIE é um composto moderno e científico de cálcio e de sais de magnésio. Basta deixar que as pastilhas Digestif RENNIE se dissolvam lentamente na boca. Traga sempre consigo algumas Digestif RENNIE.

Sem necessidade de receita médica, pode obtê-las em qualquer farmácia.

N.B. Procure o seu médico se sentir dores mais fortes e prolongadas.

Podia dar-lhes para pior!

NEM TUDO SE PERDE — A Câmara já deu início à determinação da nova postura relativa aos caixotes repugnantes do lixo, expostos às portas das habitações da nossa cidade, aceitando, assim, como já dissemos, a nossa ideia inserta no *Jornal do Algarve*.

Centenas de caixotes de madeira foram levados pelos motorizados da recolha do lixo e queimados.

Agora são os habitantes a utilizar caixotes de ferro ou plástico com tampas evitando-se o miserável aspecto dos tais caixotes de madeira.

Algumas senhoras aceitaram por bem esta nova medida higiénica, mas muitas outras, e até homens, nos têm dedicado palavras ofensivas nas nossas costas, como se vezes de besta chegassem aos céus!

Pois, claro: os cães ladram, mas a caravana passa, passa sempre, sem se importar com os inconscientes.

É que essas pessoas preferem viver rodeadas de porcaria, forçando os seus semelhantes a sofrer tal repugnância.

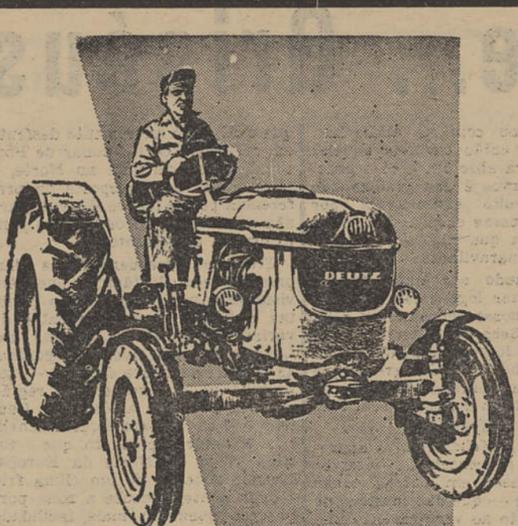
DIGESTIF RENNIE

UM PRODUTO NICHOLAS

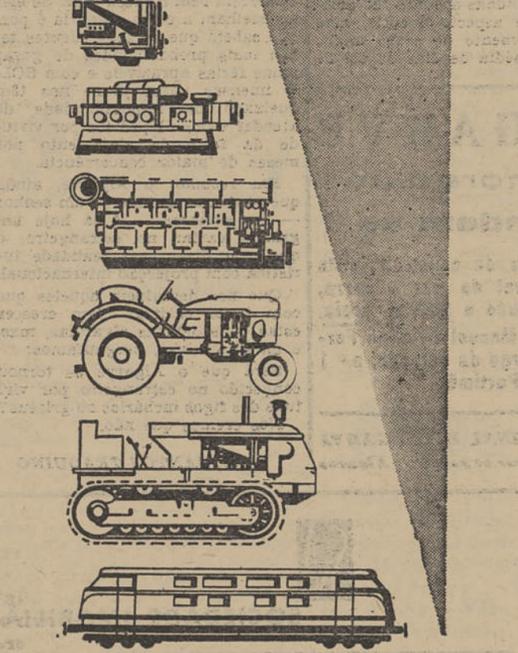
OFEREÇO-ME

Para escritório com futuro. Curso Comercial. Colaboro ou aceito pequenas escritas a partir das 18 horas.

Resposta a este jornal ao n.º 6303.



DEUTZ baut:



Rua Dr. Marreiros Neto 33/41

Tel. 465

UM MESMO MOTOR*

EQUIPANDO TODAS AS MÁQUINAS PARA

AGRICULTURA

INDÚSTRIA

CONSTRUÇÃO CIVIL

O MOTOR DIESEL «DEUTZ» REFRIGERADO POR AR

* DEZENAS DE UNIDADES DISTRIBUÍDAS EM TODO O ALGARVE

ACRÓPOLIS

EMPRESA DE CONSTRUÇÕES E MÁQUINAS, LDA.

LAGOS

PODERÁ A LAVOURA ALGARVIA SALVAR-SE?

Pela graça de Deus tudo é possível, e assim, apesar dos pesados encargos que a lavoura algarvia suporta e às fracas colheitas que em parte se julgam de atribuir a falta de chuva no Inverno findo, alimentamos esperanças de que venha a salvar-se. E alimentamos esperanças, porque alguém que nos merece consideração e está ligado a uma firma que no Algarve se tem dedicado ao fabrico de pasta de figo em grande escala, nos garante que o figo comestível da futura campanha não se venderá a menos de 100\$00 cada peça. Comestível (dado que a maior parte é reduzida a pasta), considera-se todo aquele que esteja sadio, qualquer que seja o seu tamanho. Poderá pois a lavoura algarvia salvar-se cuidando devidamente do apanho e secagem do figo por apanhos consecutivos e não como aconteceu no ano findo, em que lavradores houve que só praticaram um apanho do que resultou figo industrial em vez de comestível. O signatário está bem com a consciência, porque conseguiu por apanhos consecutivos, com a sua ajuda até aproveitamento máximo. Não reverteram a seu favor os proventos porque cedo firmou a venda, no entanto, está satisfeito, dado que do nosso esforço alguém aproveitou, deve ser motivo de contentamento para os que actuaem com boa intenção. — J. S. P.

Câmara Municipal de Faro Matadouro Municipal

Pelo presente se anuncia que se encontram vagos dois lugares de magarefe, a prover por assalariamento. Os interessados no preenchimento das vagas e que possuam a aprovação no exame da 4.ª classe, deverão apresentar as suas pretensões, por escrito, na Secretaria desta Câmara Municipal com documento comprovativo da sua profissão, bem como onde a têm exercido ou exerceram.

Paços do Concelho de Faro, 2 de Agosto de 1965.
O Presidente da Câmara,
JOÃO HENRIQUE VIEIRA BRANCO



AUTOCARROS DE ALUGUER

DESDE 28 A 43 LUGARES

Não deixe de consultar o concessionário: **ANTÓNIO EVARISTO DOS SANTOS**

Telefone 22237 FARO

NA CIDADE, NO CAMPO E NA PRAIA USE SÓ

ÓCULOS

(PATENTE ITALIANA)

À VENDA SÓ NOS OCULISTAS

VIDRO TRABALHADO



Festival de tiro ao voo do Unidos São-brasense

Realizou-se no domingo, no Campo Sousa Uva, em S. Brás de Alportel, em organização do F. C. Unidos São-brasense e sob o patrocínio do Ginásio Clube de Tavira, o anunciado torneio de tiro ao voo, em primeira edição, já que a atribuição definitiva da taça Sousa Uva, oferta do benemérito são-brasense e grande amigo do Unidos sr. Domingos S. Sousa Uva, está condicionada à conquista de três vitórias.

Com a presença de cerca de 20 categorizados atiradores, vindos de vários pontos do Algarve e Alentejo e ainda de Lisboa, a disputa daquela prova foi bastante renhida e emocionante, tendo como vencedor brilhante e incontestado o sr. Manuel de La Puente de S. Uva, a quem foi atribuída uma miniatura da taça Sousa Uva, inscrevendo nesta o seu nome, como primeiro vencedor. Em 2.º lugar classificou-se o sr. dr. Oliveira e Silva, que conquistou a taça Companhia Ourique.

Integrando-se este festival no programa de angariação de receitas que permitam continuar a construção do Campo Sousa Uva, propriedade do F. C. Unidos São-brasense, é de realçar a boa vontade daquele benemérito que, além de ofertar a taça em disputa, avaliada em 10.000\$00, ainda esteve presente junto da organização e do júri, a que presidiu, tal como o sr. dr. Francisco S. Uva, um dos atiradores concorrentes, que ofereceu ao F. C. Unidos São-brasense as caixas automatizadas para futuros torneios, além de uma dádiva em dinheiro.

A ambos, à Companhia de Seguros Ourique, que instituiu o 2.º prémio, bem como aos atiradores concorrentes, que ofereceram os pombos mortos, e ainda a todos os que, de algum modo, contribuíram para o êxito verificado, pede-nos o F. C. Unidos São-brasense que expressemos aqui o reconhecimento das gentes afectas ao clube.

Antigermina

PODEROSO DESINFECTANTE PREVENTIVO E CURATIVO PARA COMBATER TODAS AS DOENÇAS DE: Galinhas e aves de bico, coelhos, porcos e outros animais

APLICA-SE NA ÁGUA DE BEBIDA NAS RACOES E NA DESINFECÇÃO DAS COELHEIRAS, CAPOEIRAS E GAIOLAS

Distribuidores:
MONTIJO-Luis Moreira da Silva
PORTALEGRE-Estabelecimento Silva Freitas
ESTREMOZ-Agro-Comercial Estremoz, Lda
ÉVORA-Socied. Farmac. Alentejana, Lda
BEJA-Sagrol
PORTIMÃO-Drogaria Moderna

Distribuidores Gerais:
MORAIS - PEQUENO, LDA.
Rua de S. Ciro, 65-B-LISBOA-2
Envia-se Literatura e Amostras
ACEITAM-SE AGENTES

ARRENDAM-SE OU DÁ-SE MEIAS

— Uma propriedade grande, com terras de sequeiro e regadio, amendoeiras, alfarrobeiras, figueiras, oliveiras, 2 pomares de citrinos, árvores de fruto, nora com motor, moradia e suas dependências, junto à Estrada Nacional entre Luz e Livramento.

— Outra com terras de sequeiro, amendoeiras, alfarrobeiras e olivais, no Livramento junto à Estrada Nacional.

Tratar com Carlos Sousa Gomes — LUZ DE TAVIRA — Tel. 50.

MUTUALIDADE

COMPANHIA DE SEGUROS

SEGURE BEM OS SEUS HAVERES

Lisboa: Rua 19 Dezembro 101-19, Telef. PPC 325363 • Porto: Rua 54 da Bandeira 52, Telef. 21568

SEGURO NA MUTUALIDADE FICA BEM SEGURO

ÓCIOS de um espírito sonolento

Casamento é unido durante a qual se vão criando sentimentos e produzindo factos que desencantam os cônjuges.

*** Não exageramos, considerando as lágrimas a mais significativa das coisas inanimadas. As emoções são a alavanca poderosa que lhes dá movimento.

*** O gemido é a linguagem que expressa a dor.

*** Quanto mais eloquente menos sincero é o amor. O sentimento verdadeiro não tem voz, tem acções.

*** Da planície à montanha da vida, quantas quedas damos!...

*** A fase mais intensa do ciúme da mulher começa na maturidade e estende-se à velhice. Concebe, então, o inconcebível e desvaira.

*** Calçamos, desde cedo, as botas dos passos perdidos atrás da felicidade.

*** Há mentiras que se urdem como verdades e assim se eternizam.

*** Somos vítimas do passado, que nos persegue quando estamos a sós.

*** As nossas decepções assemelham-se às notas de um teclado de piano: umas têm breve entonação, outras elevam o registo à sonoridade máxima. Neste ou naquele tom são, porém, decepções.

*** Velhice é sentença punitiva das culpas da mocidade.

*** Haveria grande vantagem económica se a mulher fosse inventada para a Moda e não a Moda para a mulher.

*** Se julgássemos as nossas acções, seríamos os primeiros a condená-las.

*** Quanto mais subimos a montanha da idade, mais em baixo descemos a espiral da vida.

NECROLOGIA

Faleceram:
Em LISBOA — o sr. Joaquim da Silva Águas, de 66 anos, natural de Faro, casado com a sr.ª D. Rosa Cunha.
— a sr.ª D. Antónia Nunes, natural de Almansil (Loulé), mãe da sr.ª D. Ludovina Nunes Baía e do sr. Orlando Nunes Baía.
— o sr. João Marcos Romero Reis, de 70 anos, natural de Faro, funcionário da Sociedade Agrícola Vale Flor, casado com a sr.ª dr.ª Deolinda Reis, pai da sr.ª D. Maria Gabriela Reis Fortes Espinheira.

As famílias enlutadas apresenta o Jornal do Algarve sentidas pêsames.

Vende-se

Casa de habitação em MONTE GORDO com a área aproximada de 100 m2 desabitada. Dirigir a A. T. de Moraes — Vivenda Perrolas, r/c. Esq. — Portimão.

*** O primeiro beijo que recebemos da mulher é uma promessa que os seus lábios nos fazem.

*** Fugiste dos meus olhos e debalde te busquei. Quando volteste, foram os meus que não mais te quiseram ver, e hoje, que passados são os anos, não há duas criaturas mais indiferentes uma pela outra do que nós. Esse triste desfecho é uma fatalidade na vida dos que se amam e o destino separa.

*** O tempo desperdiçado nos anos virtus não se recupera na velhice.

*** Nenhuma outra missão conferiu Deus ao homem senão a de amar, e, por isso, tirou dele aquela que partilharia dessa missão.

*** A tragédia da vida não é a morte, mas o sofrimento.

*** Luto de viúva nova é indicação.

*** As ilusões são património da mocidade e com ela fenecem.

*** O medo empalidece e a vergonha cora.

*** Dos beijos de amor admitem-se, apenas, duas testemunhas: aquele que os dá e aquela que os recebe.

*** O trabalho não é possível sem a saúde do corpo. E quem cuida desta é o médico, no qual devemos reconhecer, por essa razão, a justa preeminência entre todos os profissionais das ciências e das artes.

*** Tristezas e decepções são quais bandidos de estrada que nos aguardam no caminho para assaltar-nos de improviso.

*** O dia tem a sua noite como o homem o seu destino.

*** O género humano compreende duas classes de seres: os que nos olham de frente e os que falam sem nos fitar. Cada atitude dessas é uma revelação de carácter.

*** O amor do homem à mulher inspira-se no desejo, e este na graça, no encanto ou na beleza. A posse extingue o amor, donde resulta a maioria dos dramas conjugais a que o desquite ou o abandono dá triste remate.

J. Alvarez Sénior

Vende-se

Prédio em Monte Gordo, na Rua Bartolomeu Dias, n.º 2. Aceitam-se propostas em carta fechada, para Manuel da Coroadinha Caeiro, na morada indicada. Reserva-se o direito de não vender, caso as propostas não interessem.

Câmara Municipal do Concelho de Alcoutim

Concurso público para adjudicação do fornecimento de 140 contadores volumétricos de água

ANÚNCIO

Faz-se público que no dia 6 de Setembro de 1965, pelas 16 horas, na Câmara Municipal, perante a Comissão para tal fim nomeada se procederá ao concurso público para arrematação do fornecimento em epígrafe.

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter sido efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais ou delegações o depósito provisório de 1.575\$00 mediante guia passada na Secretaria da Câmara Municipal, ou pelo próprio concorrente.

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação. O programa de concurso e o caderno de encargos estão patentes todos os dias úteis durante as horas de expediente na Secretaria da Câmara Municipal e na Direcção de Urbanização de Faro.

Alcoutim, 5 de Agosto de 1965.

O Presidente da Câmara,
ANTÓNIO MARIA CORVO

OLD BRANDY

134

AGUARDENTE VELHA PREPARADA

Real Vinícola

REAL COMPANHIA VINÍCOLA DO NORTE DE PORTUGAL

PRAIA DE ALBUFEIRA

Pela primeira vez no Algarve um automóvel experimentado em todo o mundo

Demonstrações do Automóvel Anfíbio



Sábado dia 7 pelas 18 horas
Domingo dia 8 " 11 horas

O veículo será conduzido por um representante da fábrica e pelo Ex.º Sr. ERNESTO MARTORELLI
Em terra e no mar, viaje num ANPHICAR

AGENTE NO ALGARVE

DAVID JUSTINO DE SOUSA

Telefone 127 — ALBUFEIRA

bolachas **BRASÍLIA**

Triunfo

MORENAS NA CÔR DELICIOSAS NO SABOR

COIMBRA • PORTO • ABRANTES
LISBOA • CHAVES • FARO

CHANDRIS LINES

SERVIÇO REGULAR E DIRECTO

EUROPA - AUSTRÁLIA

Com o magnífico paquete rápido

« ELLINIS »

26.000 DT - AR CONDICIONADO DE SOUTHAMPTON EM 1 DE OUTUBRO

Aceita passageiros em classe única, com ligação de Lisboa em 26 de Outubro

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA.

72-D, Avenida D. Carlos I - LISBOA - Telef. 665054-672319

BRISAS DO GUADIANA

Apontamentos

E assim caiu a água a semana inglesa para o comércio

No Clube Recreativo Lusitano, da Vila Pombalina, realizou-se na semana finda a anunciada reunião para estudo da possibilidade de se dar início ao regime de semana inglesa nas casas comerciais. Compareceram, um bocadinho atrasados, como que adivinhando quando inútil se tornava a sua vinda, três dirigentes do Grémio do Comércio de Tavira e Vila Real de Santo António, bem como razoável número de comerciantes locais, tendo a semana inglesa sido rejeitada por grande maioria e havendo-se fundamentado a rejeição no facto de a indústria de conservas pagar aos sábados ao seu pessoal, que poderia não regularizar as suas contas com o comerciante, dando outro destino ao dinheiro recebido, se ao deixar a fábrica encontrasse o estabelecimento encerrado.

Dado que a indústria de conservas sempre pagou aos sábados e isto sempre foi do conhecimento do comércio, não nos admira que se alcançassem tão magros resultados na reunião, mas apenas que esta fosse convocada sem existir um projecto previamente elaborado, a deixar ver algum interesse no estudo e na resolução dos problemas que apressassem. Assim, foi tudo apenas tempo perdido, continuando patrões e empregados, indefinidamente, sem um be-

nefício que, bem esquematizado, não é impossível de conseguir e a todos podia aproveitar.

A propósito da «Noite do Amador» na Esplanada dos Bombeiros

Assistimos no sábado passado, na Esplanada dos Bombeiros, à «Noite do Amador», outra interessante iniciativa que se fica a dever à prestimosa corporação e através da qual várias surpresas foram proporcionadas — a nós e ao numeroso público presente.

Tivemos ensejo de escutar algumas vozes bem timbradas, que nem pareciam de amadores e podiam muito bem, ensaiadas, colaborar em bons espectáculos de variedades. Sem discordarmos do parecer do público, que, com seus aplausos cronometrados, foi o júri do concurso e premiou pela ordem por que os citamos, João Henriques, Lucinda Gonçalves e Primitivo Viegas, não queremos deixar de referir que houve notório esquecimento deste, a quando da cronometragem final, em relação a José Salgueiro, que logo de início e então muitíssimo aplaudido, cantou «Moçambiques» e «Vejo alguém».

Também João Gil mostrou possuir boa voz e ritmo e o «Trio Ratonés» constituiu uma das surpresas, pelas possibilidades achadas nos seus componentes. Se a par dos progressos que naturalmente conseguirão, optarem por nome mais nacional («ratones» é um tanto dúbio) e incluírem no seu programa outros números além dos da autoria dos próprios «Ratonés» cuja pouca idade e experiência ainda lhes não permitem largos voos na matéria, talvez avancem melhor e mais depressa.

A Banda do Montijo abrilhanta as festas vila-realenses

Uma boa notícia para os amigos da boa música. A Sociedade Filarmónica 1.ª de Dezembro, do Montijo, detentora de vários prémios internacionais e que em anos transactos temos podido apreciar, abrilhantará este ano, finalmente, as festas tradicionais da Vila Pombalina, acompanhando a procissão e dando um concerto na noite de 5 e outro na de 6 de Setembro.

Ozalá o repertório da excelente banda, que nas festas aliamontinas, conforme nos últimos anos temos verificado, peca por excesso de música ligeira, nos apareça convenientemente doseado, de forma a satisfazer os mais e os menos exigentes. — S. P.

Frangos Vendem-se

300 semanais a partir de 25 de Agosto. Resposta a F. R. G. - Rua Gil Eanes, 19-Monte Gordo.

Carta de Portimão

por CORREIA DE BRITO

As impressões de um turista

A NOSSA profissão possibilita-nos o contacto diário com alguns dos turistas que nos visitam; e, por vezes, temos até a oportunidade de os acompanhar nalgumas das suas voltas. Apoiados, dentro do possível com objectivismo crítico, pela nossa terra — o Algarve —, lá fazemos o possível por a mostrar, a fazer entender, por revelar os seus problemas, e, consequentemente, por ouvir as opiniões, sempre esclarecedoras, dos que nos visitam.

Esta vez trocámos largamente impressões com um casal suíço. Ele, funcionário de uma firma exportadora de relógios; ela, funcionária de um banco. E, como não podia deixar de ser, falámos de coisas circunscritas, de senhaduras, de preços, de concretos no sentido de problemas mais vastos. Porque os tinha levado a um «caso» não muito distante daqui, surgiu primeiro o problema dos divertimentos no Algarve, que têm visitado.

Têm que pensar a sério neste assunto. Casinos, boites, não é suficiente. Há pessoas que preferiam assistir a espectáculos típicos, pois que casinos e boites são características locais os têm na sua terra — disse a senhora. E depois os preços. No Algarve estão a cobrar preços altos por enadas. Há casas a que chamam boites, em que apenas existe um gira-discos, mas que cobram entradas caras além do preço dos consumos, que além de excessivo é acrescentado por taxas que não se usam nos nossos países.

Explicá-lhes que normalmente cobramos 25 por cento de taxas, a saber: Serviço, 10 por cento; Imposto de Consumo, 15 por cento e Turismo, 3 por cento, além da selagem a cargo do consumidor. Ficaram boquiabertos.

E boquiabertos, me perguntaram: — Mas como querem fazer turismo a sério sem uma fase de propaganda popular, que consistiria principalmente numa política «decentes de preços»?

— No nosso país os preços são muitas vezes mais caros, mas os clientes são eficientemente esclarecidos. Aqui parece que não, pois que há dias, numa boite, paguéis 30\$00 de consumo mínimo mais 28 por cento de taxas por um café — isto é, um café por 38\$40.

Falámos depois de restaurantes, e logo nos esqueceram.

— Na Suíça, onde gozamos de um nível de vida muito superior (o meu ordenado como funcionário de uma firma de relógios é de 14.000\$00), não pagamos mais por uma refeição num restaurante médio; não conseguimos almoçar nas regiões turísticas que temos visitado por menos de 60\$00.

— Os vossos operários e funcionários médios — pergunta-me a senhora — não fazem turismo, pois não?

— Disse-lhe o que pensava do assunto. E ouzi, já não sem passo.

Todos os nossos operários podem nas suas férias anuais, visitar um país estrangeiro; o dinheiro não lhes faltará para outras coisas, porque o nosso sistema de previdência é eficiente.

O que não significa que possam gozar as suas férias em hotéis de primeira classe; e parece-me que no vosso país pensam que todos os turistas são abastados. Sou de opinião que o caminho a seguir seria a construção de hotéis médios, pensões, pousadas, com vista ao alojamento do turista de nível de vida normal. Porque, têm de ouvir, o turista rico ainda prefere as grandes estâncias internacionais.

— Sim, a vossa propaganda deverá ser orientada nesse sentido; chamar o turista médio.

Falámos muito mais, e, concerteza, não foram esquecidas as referências extremamente elogiosas às nossas condições naturais para edificar uma indústria turística de interesse excepcional. O Algarve é das terras mais belas que têm visitado.

— Mas não estareis vós um pouco adormecidos à sombra da extraordinária beleza da vossa terra?

— Sim, porque o turismo é uma indústria e as indústrias são orientadas pelos homens e não pela natureza.

— Mesmo quando se trate de industrializar o sol, acrescentei.

E é capaz de ser verdade.

Pescaram-se 36.938 atuns na costa do Algarve... mas foi em Julho de 1903

(Concluído da 1.ª página)

efectuadas em Julho de 1903, na lota de Vila Real de Santo António e que encontramos no semanário «Guadiana», jornal que se publicava na Vila Pombalina e de que restam hoje raros exemplares, pois ninguém se deu ao cuidado de coleccionar a referida publicação em que se arquivaram os principais acontecimentos concelhios do seu tempo. Lamentável descuido que nos impede agora de reconstituir uma parte da história local!

Eis a nota do atum vendido nesse piscatório saudosos ano de 1903, no mês de Julho: «Abóbora», 1.340 atuns e 264 atuarros, no valor de 5.876\$660; «Medo das Cascas», 5.252 atuns, 1.800 atuarros e 47 albacoras, no valor de 28.349\$012; «Barril», 4.600 atuns, 1.648 atuarros e 37 albacoras, no valor de 21.357\$182; «Livramento», 4.082 atuns e 1.359 atuarros, no valor de 21.074\$347; «Blas», 1.213 atuns, 250 atuarros e 25 albacoras, no valor de 5.998\$480; «Ramalhetes», 692 atuns e 40 atuarros, no valor de 2.316\$498; «Torre Altinha», 347 atuns e 34 atuarros, no valor de 1.621\$748; «Torre Alta», 1.671 atuns, 342 atuarros e 65 albacoras, no valor de 4.976\$742; «Zavial», 1.415 atuns, 786 atuarros e 334 albacoras, no valor de 6.012\$281; «Burgau», 230 atuns e 73 atuarros, no valor de 908\$035 e «Atalala», 5.275 atuns, 2.070 atuarros e 1.147 albacoras, no valor de 22.496\$912 réis.

O total foi portanto de 26.617 atuns, 8.666 atuarros e 1.147 albacoras, no valor de 120.986\$897 réis.

Agora e também por curiosidade, vamos dar a nota do atum de direito pescado no mesmo ano pelas armadas espanholas: «Tarifa», 300; «Zahara», 7.000; «Barbates», 11.000; «Torre Blanquilla», 4.400; «Conil», 9.200; «Torre del Puercos», 4.100; «Santi-Petri», 11.000; «Torre Gorda», 8.500; «Rota», 11.800; «Torre de la Higuera», 2.000; «Las Torres», 9.000; «N. Sr.ª de la Cinta», 8.900; «Punta Umbria», 5.500; «Testa», 2.000 e «Las Cabezas», 550, no total de 95.250 atuns.

E que faremos nós para que esta riqueza volte à costa algarvia?

O II Festival do Algarve inclui espectáculos de indole cultural e turística

(Concluído da 1.ª página)

Festival uma fórmula que, ao mesmo tempo, ilustrasse e explicasse as mais relevantes manifestações do folclore nacional perante o público estrangeiro. Concebeu-se, para o efeito, um espectáculo dialogado em francês e inglês, que se intitulará Sinfonia Portuguesa e, possivelmente, se realizará em duas jornadas. Após uma breve explicação acerca dos usos e tradições das províncias portuguesas, exhibir-se-ão as danças e cantares mais representativos de cada uma, recolhidos segundo um critério de genuinidade artística e pureza integral. Dentro das realizações deste segundo tipo, haverá também uma noite dedicada ao fado.

Realizar-se-ão espectáculos em Silves, Lagos, Faro, Portimão ou Praia da Rocha, Albufeira, Tavira e Vila Real de Santo António.

O II Festival do Algarve, cujo programa pormenorizado divulgaremos oportunamente, constituirá, pois, uma iniciativa de grande projecção.

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Portimão na Casa Inglesa.



FABRICANTES

Altamente especializados em todos os tipos de fios para tricot

Lãs SHETLAND • NYLOR • KARINA • RONOEL • AUSTRÁLIA SUPER • FIBRAS MODERNAS • TRICOLON • ALGODÕES, etc.etc.

PREÇOS SEMPRE MAIS BARATOS

Lã Escocesa a 155\$00 o quilo
» Fantasia a 120\$00 »
» Perlant... a 140\$00 »
» Ráfia..... a 130\$00 »

AV. ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE

LISBOA - 1

Peçam amostras grátis
Enviamos em encomendas à cobrança

JANELA DO MUNDO

(Concluído da 1.ª página)

lítico da F. L. N., em substituição de Mohamed Khider; em seguida, para fazer aprovar a primeira constituição da Argélia, prendeu Bou-diaf, um dos dirigentes da rebelião, o que levou também à demissão do presidente da Assembleia Nacional, Ferhat Abbas, que fora o primeiro chefe do G. P. R. A. Principais esboços vencidos para atingir um único fim: a Constituição, que foi aprovada por referendo, e a eleição para a presidência da República, o que foi conseguido em 15 de Setembro de 1963.

Mas Ben Bella teria de abafar muitas mais vezes de protesto para conseguir governar e elas fizeram-se ouvir imediatamente. Duas semanas depois da eleição do presidente, a Kabília revoltava-se e um dos chefes da revolta era exactamente um antigo companheiro de prisão de Ben Bella, Ait Ahmed. Nessa altura, porém, o Exército estava ainda com Ben Bella que abafou a rebelião apoderando-se de todas as cidades Kabílias.

O primeiro sintoma do descontentamento fora sufocado, mas o que se seguia seria a prova mais evidente de que Ben Bella tinha os seus dias contados. Junho de 1964: Khider, antigo secretário do Directório Político da Frente Nacional de Libertação, foge para Paris anunciando espectacularmente o seu rompimento com o chefe do Estado. Entretanto, na Argélia, o fermento da rebelião grassava: o coronel Ait Ahmed, de novo preso, assim como o coronel Chabani, que se revoltara no sul acabando por ser fuzilado.

Não havia dúvida de que para se manter no Poder Ben Bella teria de ficar só. Assim estava a acontecer, efectivamente, pois na remodelação ministerial em fins de 1964, foi o próprio presidente da República que tomou conta das pastas do Interior e das Finanças. Essa política, porém, colocando-o em posição de inferioridade em relação a vários Estados afro-asiáticos seus aliados, mantinha-o pessoalmente em oposição com a ideologia socialista que sempre defendera e obrigava-o a um jogo difícil entre Pequim e Moscovo. Além disso, aproximava-se a realização da Conferência Afro-Asiática de alto nível. Argel fora a cidade escolhida para a «segunda Bandung» e isso envidiava o presidente Ben. Bella que precisava de provar aos seus ilustres amigos visitantes que o seu regime era

um exemplo de paz e harmonia. Encetou, por isso, uma rápida política de conciliação, pondo em liberdade alguns dos antigos opositores, entre os quais Ferhat Abbas; Fares, Ussedik, Ben Trumi, todos antigos ministros ou dirigentes do G. P. R. A. Poucos dias antes, esta política de união nacional chegou ao ponto de ser assinado um acordo entre Argel e o chefe da rebelião da Kabília, Si Sadek.

Seria o triunfo pessoal de Ben Bella se dentro do regime não surgissem os opositores a esta política de conciliação. Exactamente, o actual homem forte do regime, o coronel Bumedienne, ministro da Defesa e comandante em chefe das Forças Armadas. Descontente com as ambiciosas perspectivas pessoais de Ben Bella e com a sua política de superioridade em relação aos rebeldes, Bumedienne actuou, talvez mais rapidamente do que pensava porque os acontecimentos precipitavam-se, também, em Argel: começavam a chegar as primeiras delegações, à Conferência Afro-Asiática e Ben Bella havia marcado uma reunião do Directório Político da F. L. N. para receber o apoio do partido à sua política de conciliação.

Hoje, Ben Bella está preso vítima das suas próprias congeiações. Será julgado — dizem — em Tribunal Militar acusado de alta traição à causa socialista que sempre defendera mas que nem sempre seguira. Certamente, no panorama político argelino não surgirá de novo, os velhos nomes dos «malditos», todos os que na clandestinidade ou no exílio aguardavam ansiosamente a queda de Ben Bella, aquele em quem tinham posto tantas esperanças, e que as «trais pelo culto da personalidade.

Mas a presente política argelina continua por definir. Com quem está Bumedienne? Com os chineses? Com os americanos? Com os franceses? Ou um pouco com todos eles?

Não estaremos a assistir a episódios semelhantes e conhecidos, quando, num dia de 1963, Ben Bella tentava impor o seu prestígio?

MATEUS BOAVENTURA

Para o seu TRICOT prefira os fios da acreditada casa

Rosa & C.ª

Fabricantes

Orlon - Grillon

Lãs Shetlands, Escocesas, Merinas, Tweeds, Mohairs, Algodões, Ráfias, etc.

Novas instalações

Rua Augusta, 193-1.º

(Por cima da casa Rosicler)

Telefone 328523

LISBOA

O maior sortido em qualidades e cores, aos melhores preços

Hotel Vasco da Gama Monte Gordo

ABERTO TODO O ANO
1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS
RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA
TELEF. 821-822-823 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

TINTAS PARA navios

FÁBRICA de TINTAS e VERNIZES
EXCELSIOR

de J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.
TRAVESSA DO GIESTAL, 4 — LISBOA

COMUNICADO DA CASA DA SORTE

Tendo-se feito constar e divulgado por todo o País a informação de que os actuais planos da LOTARIA NACIONAL, bem como a mudança das extracções, dos sábados às 14 horas para as 6.ª feiras às 22 horas (10 da noite), se devem a ideias, sugestões ou pedidos da CASA DA SORTE, esta vem comunicar a todos os seus Agentes, Revendedores, Clientes Particulares e ao Público em geral, que tal informação é absolutamente falsa e desprovida de qualquer fundamento.

A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa é a única entidade que estuda e estabelece os planos da LOTARIA NACIONAL. Aliás, seria irrisório admitir que a Casa da Sorte pudesse exercer sobre ela qualquer influência num ou noutro sentido.

Lisboa, 30 de Julho de 1965.

Bauknecht... é melhor

O FRIGORIFICO ALEMÃO DE FAMA MUNDIAL

AGENTES OFICIAIS:
CUNHA & DIAS, LDA.
RUA DA LIBERDADE, 2-8-10
TAVIRA
Telefone 51